O Commercio do Porto.

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$800
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEXTA-FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1872

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 257

PORTO 8 DE NOVEMBRO

Revista da politica externa

Continúa ainda na ordem do dia do reino visinho a accusação ao ministerio Sagasta. A questão leva geitos de tomar proporções gravissimas, e as que tem, já lhe dão grande vulto. Os republicanos, que foram, como dissemos, os que metteram á bulha radicaes e sagastinos, podem estar satisfeitos com a sua obra. A lucta entre uns e outros póde ser funesta para ambos, e por conseguinte ruinosa para a situação revolucionaria, a qual talvez perigue se os contendores ficarem, d'um lado e d'outro, mal feridos. Não se julgue porém que os ex-ministros do gabinete Sagasta estão isolados n'esta questão. E' verdade que ha poucos sagastinos no congresso, mas todos os ex-deputados e senadores da maioria das anteriores côrtes reuniram-se ultimamente e resolveram dirigir uma mensagem ao snr. Sagasta, aceitando como sua a responsabilidade da accusação e manifestando que por pouco que se tivesse prolongado a existencia das anteriores côrtes, teriam votado o «bill» de indemnidade usado n'estes casos. Quer dizer que o partido conservador da revolução toma como sua a causa do ministerio Sagasta; mas ha uma circumstancia, e é que este partido está exiguamente representado nas actuaes côrtes, pois é sabido que os partidos que maior numero de candidatos fizeram eleger nas ultimas eleições foram o radical, primeiro, e o republicano depois. Ainda que o partido conservador tenha pequenissima representação parlamentar, a lucta não será porém menos renhida, e o desfecho muito problematico, por que não se sabe ainda que attitude tomarão alguns membros da actual maioria. Deixando ao futuro o encargo de dizer a ultima palavra n'esta questão vejamos o texto da mensagem que os ex-senadores e deputados da maioria passada dirigiram aos ministros accusados. Diz assim:

Exc.mos snrs. D. Praxedes Mateo Sagasta, D. Christovão Martin de Herrera, D. Francisco Romero Robledo, D. Bonifacio De Blas, D. Eduardo Alonso Colmenares, D. José Malcampo, D. Antonio del Rey e D. João Francisco Camacho:

Quando a paixão politica pretende escurecer por meio da calumnia o patriotismo do vosso procedimento, lançando uma accusação contra um ministerio, exemplo de moralidade, cumpre-nos dar publico testemunho da alta estima em que temos os vossos actos e da profunda indignação que sentimos ante o inqualificavel procedimento dos homens que ao accusar-vos nos accusam, ao incriminar-vos nos incriminam, e que vos offenderiam e nos offenderiam novamente se agora retirassem a sua audaz provocação.

Nós, que tivemos a alta honra de ser os representantes da opinião publica, e que recebemos por verdadeira e legitima eleição a investidura de senadores e deputados, recordamo-vos n'estes criticos momentos que por uma votação solemne cobrimos então digna e honrosamente a vossa responsabilidade, tornando-nos solidarios do vosso procedimento.

Nós, que nobre, leal e patrioticamente estavamos resolvidos a votar (depois de ampla discussão em que se acrisolasse, até aos olhos de vossos maiores inimigos, o mobil do vosso acordo) o *bill* de indemnidade exigido para casos d'aquella especie nos parlamentos, que professam em toda a sua pureza o respeito ás leis, e não confundem a arbitrariedade systematica e a delinquencia com o imperio de circumstancias extraordinarias; nós, que ao procedermos assim não procediamos de uma maneira insolita, mas que seguiamos a unica senda traçada em todos os tempos e em todos os paizes, como tiveram que reconhecel-o os proprios ministros da corôa nos momentos em que a verdade se impõe á paixão, entendemos que a accusação dirigida contra os que foram em dias de provação conselheiros responsaveis, constitue um acto de prescripção contra o partido a que pertencemos, e envolve-nos a todos, ministros, senadores, deputados, eleitores e até a nação que nos honrou com a sua confiança.

Sirva este solemne protesto de resposta ás temerarias imputações dos nossos inimigos e fortifique a vossa esperança no futuro. A historia, ao consignar os esforços que fizestes para salvar o paiz da anarchia e para consolidar a obra da revolução, dirá que fostes dignos filhos d'esta nobre patria. Madrid, 2 de novembro de 1872. (Seguem-se as assignaturas de todos os ex-senadores e deputados da maioria passada e dos poucos deputado actuaes do partido conservador, figurando no primeiro lugar o duque de la Torre).

Esta carta-mensagem foi entregue em sua casa ao snr. Sagasta por uma commissão nomeada para esse effeito pela reunião de ex-senadores e deputados. Esta entrega foi feita com certa solemnidade, estando o snr. Sagasta rodeado pelos seus ex-companheiros de gabinete Rey, De Blas, Camacho e Martin Herrera. Por essa occasião o duque de la Torre, como membro da commissão, dirigiu a palavra aos ministros accusados que estavam presentes, e declarou em nome do partido constitucional (nova denominação do partido conservador da revolução) não só que este partido adheria illimitadamente á politica do ministerio Sagasta, mas que se tornava solidario de todos os seus actos, e principalmente do que deu causa á accusação de que se tracta. O duque acrescentou: «Vimos justificar os vossos actos e os dos ministerios de nosso partido que nos antecederam e succederam, dando assim uma prova inequivoca da legalidade d'aquella medida de governo que tão mal julgaram os nossos adversarios.» Em seguida o snr. Sagasta pronunciou um discurso agradecendo em seu nome e no dos seus companheiros de gabinete a mensagem que acabavam de receber, e declarando que estavam muito penhorados por verem no fundo d'esse documento as assignaturas de todos os homens importantes que fizeram a revolução de setembro.

Como se vê está todo o partido conservador da revolução, agora denominado «constitucional» pelo duque de La Torre, empenhado na questão de inversão dos dous milhões. A lucta pois, repetimos, será empenhadissima, e é por emquanto incerto o seu resultado.

Em quanto se fazem estes preparativos para a batalha da discussão, as camaras acham-se n'um periodo em que os seus debates offerecem escassissimo interesse. No senado vae entrar em discussão o projecto de lei chamando ás armas 40 mil homens, já votado pelo congresso e n'este espera-se que as respectivas commissões deem os seus pareceres sobre os projectos fazendarios apresentados pelo governo.

—Transpondo os Pyreneus, a chronica politica dos paizes que para lá demoram não offerece nada digno de menção, a não ser unicamente um resumo que faz «La France», das novas estipulações do projecto de tractado commercial franco-britannico. O seguinte resumo diz o citado jornal que é tirado do relatorio da associação commercial de Manchester:

A tarifa do tractado de 1860 fica em vigor com a addição de direitos compensadores equivalentes aos direitos sobre as materias primas, pagos pelos productores francezes. A Inglaterra será novamente collocada na posição que lhe era assegurada para a sua navegação pela lei de 19 de abril de 1866, actualmente derogada em França. A Inglaterra reassume completa liberdade a respeito dos seus direitos sobre os vinhos, carvão e todas as outras importações e exportações. Haverá reforma geral no modo de regular as discussões da alfandega, pelo que toca á classificação e ao valor.

Os franczes poderão augmentar como quizerem os direitos sobre todos os ramos de industria, avisando com seis mezes de antecipação e obtendo a acquiescencia das outras potencias signatarias do tractado. O novo tractado ficará em vigor até a expiração do tractado com a Austria, 1.º de janeiro de 1877. A contar d'esta data, a Inglaterra gosará do tractamento da nação mais favorecida em qualquer tractado subsequentemente assignado.

Insurreição carlista

Lê-se na «Epoca», de terça-feira:

Segundo diz hoje a «Gazeta», ao dar breve conta dos encontros com as guerrilhas da Catalunha, a guerrilha Ferré, composta de 120 homens, foi desalojada da povoação de Tuxent (Lerida) na manhã de 29 de outubro ultimo pela columna de carabineiros e voluntarios da Seo de Urgel ás ordens do capitão de carabineiros D. José Malo. A guerrilha teve um official morto e 16 prisioneiros, entre elles um official. A columna perdeu um carabineiro e tres voluntarios que morreram, tendo além d'isso tres voluntarios feridos.

As columnas Otal e Fernandez marchavam sobre Marroig em perseguição da guerrilha Tallada; e tambem o coronel Escoda perseguia a guerrilha Nastallat.

O que não diz a «Gazeta» é a tranquillidade com que uma guerrilha carlista, commandada por um tal Basquetas entrou domingo na povoação de Alforja e se entreteve alli em recrutar gente e apropriar-se dos fundos do municipio.

BRAZIL

Pelo vapor inglez «Magellan», da carreira do Pacifico, entrado ante-hontem no Tejo, procedente d'alli, Rio da Prata e Rio de Janeiro, recebemos d'este ultimo porto jornaes que alcançam de 8 a 19 do mez findo. Em seguida encontrarão os leitores um resumo do que n'elles achamos de mais interesse:

Foi concedida ao snr. conselheiro Jozino do Nascimento Silva a exoneração que pediu da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, sendo nomeado para este cargo o snr. dr. Bento Luiz de Oliveira Lisboa.

—Reuniu-se no dia 7 a assembleia geral dos socios da empreza de transportes de mercadorias, sob a presidencia do snr. commendador José Pereira Soares, servindo de secretarios os snrs. Henrique Augusto de Gusmão e Francisco de Figueiredo. Exposto pelo presidente que o fim da reunião era deliberar sobre a conveniencia de acceitar-se ou não a proposta da Companhia Locomotora, que tende a fundir as duas emprezas n'uma só, foi, depois de breve discussão, apresentada a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

«Os abaixo assignados propoem: ficam authorisados os actuaes gerentes da empreza, ouvidos os membros do conselho fiscal, para tractarem da liquidação d'esta empreza, de accordo com o que foi decidido em sessão de hoje, relativamente á proposta feita pela Companhia Locomotora.—Rio, 7 de outubro de 1872.—Francisco de Figueiredo, A. F. de B. Jordão, Henrique A. de Gusmão e Souza Irmão & Rocha.»

—Reuniu-se tambem no dia 8 a assembleia geral dos accionistas do Banco Rural, á qual compareceram 40 accionistas, representando 11:182 acções com 150 votos. Posto em discussão o relatorio da directoria e o parecer da commissão de contas, foram unanimemente approvadas as conclusões d'esta. Procedeu-se ao sorteio para a substituição de um dos membros do conselho, recahindo a sorte no snr. dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello. Em seguida passou-se á eleição para o preenchimento do lugar vago no conselho e foi eleito o snr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva.

—Igualmente se reuniram os accionistas da Companhia de Navegação Paulista, sendo-lhes apresentados pelo corretor, o snr. Manoel Gomes de Oliveira, os estatutos que devem subir á approvação do governo imperial, a fim de os modificarem como entendessem conveniente. Depois de algumas observações feitas pelos snrs. dr. Manoel de Oliveira Fausto, Fernando Augusto da Rocha, commendador Luiz Antonio da Silva Guimarães e Gomes de Oliveira, foram os referidos estatutos approvados por unanimidade de votos da assembleia geral, a qual, sob proposta do snr. dr. Fausto, confirmou a nomeação para directores dos snrs. commendador E. P. Wilson Junior, Fernando Augusto da Rocha e Victorino José Gomes, dando-lhes plena authorisação para procederem como melhor entenderem em favor dos interesses da associação.

—Por decreto de 9 do mez findo authorisou-se a encorporação do Banco Commercial e Hypothecario de Campos, e approvaram-se, com modificação, os estatutos.

— Por decreto do referido dia foi tambem concedida authorisação á companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida n'esta cidade, para estender as suas operações ao imperio do Brazil, creando uma agencia na capital da provincia de Pernambuco.

— Reuniram-se no dia 15 em assembleia geral, e sob a presidencia do snr. Domingos Moutinho, 39 accionistas da Companhia Locomotora, representando 4:455 acções com 424 votos. O snr. 1.º secretario, Santos Lima, fez o relatorio do estado dos negocios da empreza, terminando por apresentar uma proposta para ser elevado o capital ao dobro, na fórma do artigo 1.º das alterações dos estatutos, a que se refere o decreto n.º 4:749 de 28 de janeiro de 1871, e para ser a directoria authorisada não só a encorporar á companhia a empreza de transportes urbanos, na fórma das condições já assentadas entre as respectivas administrações, como tambem para procurar meios de compensação que nivelassem a condição de accionistas velhos e novos. Depois de breve discussão, foi esta proposta unanimemente approvada.

O snr. accionista conego Paiva, pedindo a palavra, fundamentou a seguinte proposta: «Proponho que da quantia que tiver de ser distribuida pelos accionistas se deduza 10 p. c. para serem divididos igualmente pelos membros da directoria, como signal de gratidão pelo zêlo e dedicação com que teem dirigido a companhia.» O snr. Domingos Moutinho, presidente da directoria, levantou-se para dizer que tal proposta envolvia uma questão delicada, pedindo, como orgão da directoria, ao seu author que se dignasse de retiral-a, sendo interrompido com vivas reclamações da parte dos snrs. accionistas que votaram a approvação da proposta, depois de curto debate. Levantando-se o snr. presidente da directoria, declarou por si e por seus collegas que se davam por sufficientemente galardoados com o voto de confiança que acabavam de receber na approvação da proposta anterior, e que, respeitando e agradecendo a intenção do accionista author da proposta que acabava de ser approvada, resignavam o favor em beneficio da massa que tiver de ser distribuida pelos actuaes accionistas.

—A' inspectoria da alfandega da côrte foi dirigido o seguinte officio:

«N.º 81—1.ª secção—Ministerio dos negocios da fazenda—Rio de Janeiro 10 de outubro de 1872.—Segundo informa v. s.ª em seu officio n.º 349 de 30 do mez passado, tres eram outr'ora os pontos designados por essa inspectoria, na fórma do artigo 642, § 9.º do regulamento das alfandegas, para o embarque e conferencia dos generos de exportação, a saber: o trapiche da ordem, a ponte auxiliar do largo do Paço e o trapiche Mauá. Nos entrepostos e trapiches alfandegados sómente se embarcavam os generos ahi depositados.

Com a creação da companhia da Doca da Alfandega permittiu-se o mesmo serviço nos trapiches Freitas e da Saude, pertencentes a essa companhia, elevando-se, assim, a cinco os pontos por onde hoje póde ser embarcado o café, que constitue o mais importante genero da nossa exportação.

Não obstante, como viu v. s.ª da representação de muitos dos principaes negociantes exportadores d'esta praça, sobre a qual versou o sobredito officio, já se reputa insufficiente aquelle numero de pontos de embarque para satisfazer as exigencias do desenvolvimento da navegação a vapor n'este porto e das multiplicadas operações commerciaes que se fazem á medida que os generos vão embarcando, e providencias são pedidas no sentido de permittir-se que o café possa ser embarcado nas pontes em que mais convier ao commercio, sob authorisação fiscal.

Esta allegação não parece bem fundada, pois que, se o serviço n'aquelles cinco pontos for feito com a presteza de que é susceptivel e que a v. s.ª cumpre exigir, não é possivel que o commercio de exportação soffra demora nos seus embarques. Todavia, desejando o governo conceder a maior franqueza possivel aos interesses commerciaes, sem prejuizo da fiscalisação e do bem entendido favor devido á companhia da Doca da Alfandega, em quanto subsistir o contracto que esta celebrou com a administração publica, recommendo a v. s.ª que, em casos de extraordinaria affluencia, ou quando occorram motivos excepcionaes que tornem necessaria esta providencia, authorise o embarque de café em algum outro ponto, como se praticava antes do estabelecimento da referida companhia, fazendo fiscalisar esses embarques por empregados de confiança, em observancia do que dispõe o citado artigo 642.º, § 9.º do regulamento.—Deus guarde a v. s.ª.—Visconde de Rio Branco.»

—Lê-se no «Jornal do Commercio» do dia 17 de outubro o seguinte:

«A sahida do paquete de ante-hontem para os portos do norte foi adiada, suspensa, supprimida ou não se sabe bem o quê, sem que d'isso se haja dado a menor explicação ao publico. Este procedimento tem excitado muitos clamores, porquanto, annunciada a sahida do vapor na fórma do costume, uns tomaram as suas passagens, outros carregaram as suas mercadorias, ainda outros apromptaram os seus saques, e todos os que tinham de escrever sobre assumptos de negocio ou de familia o fizeram. De repente disse-se: «O vapor não sahe» e não sahiu. Ora, o contracto entre a companhia e o governo não é negocio particular em que as duas partes possam entender-se ou deixar de entender-se á sua vontade; interessa directamente o commercio, que por fim de contas é que por intermedio do thesouro paga a subvenção, tendo assim direito de conhecer ao menos as razões do transtorno que está soffrendo. Não queremos reproduzir as explicações que temos ouvido, porque não são sufficientes para julgarmos de que lado está a culpa. E' uma questão em que o publico está interessado, e pois que é por elle pago o serviço, parece-nos que nem o governo nem a companhia descerão da sua dignidade dizendo-lhe se ha ou não paquete esta quinzena, no caso affirmativo quando sahe, e de todo o modo o que deu causa a esta irregularidade.»

— Informa o mesmo jornal que a Companhia de Paquetes de Hamburgo acaba de comprar dous novos vapores em construcção, o «Montevideu» e o «Buenos-Ayres», de 2:300 toneladas cada um, e que tem, além d'estes em construcção, e já muito adiantados, os vapores «Argentino» e «Valparaizo». Todos estes vapores devem ficar promptos em principios de 1873, e dentro de poucos mezes estabelecerá a companhia viagens bi-mensaes de Hamburgo para os portos do Brazil e do Rio da Prata tocando em Lisboa.

— Organisou-se em Pariz, sob a denominação de Societé des Chargeurs Réunis, uma nova companhia com o capital de 8.000:000 de francos, cujo fim é estabelecer uma carreira regular de vapores entre os portos do Havre e Buenos-Ayres, fazendo os vapores escala em Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu. O serviço será feito por emquanto com os vapores «Belgrano», «Rivadavia», «San Martin», «Morena», de 4:000 toneladas e da força de 800 cavallos; «Ville de Rio», «Ville de Bahia» e «Ville de Santos», de 1:500 toneladas e da força de 750 cavallos. Os trabalhos da nova linha deviam inaugurar-se com a sahida do vapor «Belgrano» no dia 15 do mez findo, sob o commando do capitão Vasse. Os vapores tambem receberão carga para o Rosario de Santa-Fé.

—Os consignatarios da «Elisa Sherris» receberam no dia 13 de outubro uma carta datada do 1.º do mesmo mez em que o respectivo capitão communica que a 28 de setembro deu aquelle navio á costa em Belmonte, na comarca de Porto-Seguro, provincia da Bahia, perdendo-se totalmente o mesmo navio e a carga.

—Falleceu na madrugada do dia 8 o desembargador da Relação do Rio de Janeiro, o snr. Francisco de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.

—Falleceu tambem no dia 10, com 84 annos, o subdito portuguez Antonio Maria Rodrigues, solteiro, em cujo estado teve dous filhos, já fallecidos, os quaes tiveram duas filhas, de nomes Carlota Thereza Rodrigues e Candida Damião Rodrigues, nascidas na casa em que falleceu o testador e por elle creadas, as quaes foram reconheeidas como suas netas e unicas herdeiras. Nomeou seus testamenteiros, em primeiro lugar a Hermenegildo Duarte Monteiro, em segundo a João Baptista da Silva, em terceiro a sua neta Carlota Thereza Rodrigues, e para tutora d'esta e de sua irmã, visto serem ainda menores, á senhora que com ellas tem vivido, de nome Anna Felicia de Almeida, a qual foi abonada em juizo pelo testador. Declarou que os bens que possuia consistem na casa n.º 322 da rua da Alfandega e o que n'ella se contém, e marcou o praso de um anno para cumprimento d'este testamento.

—Falleceu igualmente em Campos, com 101 annos, José Antonio da Costa, o mais antigo dos alfaiates d'aquella cidade. Era natural de Portugal, mas brazileiro adoptivo, tendo ido para o Brazil ha cerca de 80 annos. Nunca se casou; foi sempre honrado e trabalhador, e deixou de trabalhar pelo seu officio quando de todo não pôde e ha cerca de dous annos. Era geralmente estimado, e em consideração á sua probidade e amor ao trabalho teve elle para sua subsistencia, de um anno a esta parte, uma diaria fornecida por pessoas caridosas, resultado de uma subscripção promovida pelo snr. José Antonio Portugal e de uma outra pelo snr. Luiz Antonio Rabel. Deixou livre e unico escravo que possuia.

—Lê-se na «Imprensa» de Santos de 10 do mez ultimo:

«Da Conceição nos enviaram um escripto que fôra encontrado dentro de um vidro, no dia 4 do corrente, no mar de Peruibe: A bordo do vapor «Republica», declaramos, nós abaixo assignados, que tendo sahido do porto de Londres no dia 4 de julho de 1872, em viagem para o porto de Nova-York, destinando-nos á pesca da baleia, apanhamos um grande temporal no dia 30 do corrente mez, o qual durou doze dias, tendo perdido durante elle seis homens da tripulação e o capitão, perdido tambem o mastro de ré, o trincaviz de bombordo e o gurupés, pelo que encommendamo-nos ao glorioso S. Jorge, padroeiro da Inglaterra, e fizemos votos de lhe dedicar quantas arrobas de velas de cera podessemos encontrar no primeiro porto que encontrassemos.—31 de julho de 1872.—John Moore, Dupont, Gevel, Guipleu.»

—Lê-se no «Jornal do Recife»:

«Ainda não houve n'esta provincia safras maiores do que as que findaram no mez de setembro ultimo e que excederam á espectactiva de todos. No anno que acaba de findar entraram n'esta praça 1.258:158 saccos com assucar e 335:180 saccos com algodão, quasi o duplo dos entrados no anno antecedente. Informam-nos que as safras, principalmente de assucar, que começam n'este mez, ainda excederão as que terminaram.»

— As noticias que havia do Rio da Prata no Rio de Janeiro alcançavam até 13 do mez ultimo. As de Buenos-Ayres nada referiam de interesse, nem mesmo uma pequena invasão de indios. Pelo contrario, diziam que uns 100 d'estes selvagens vinham á capital com 45 captivos e generos para negociar, no caso de chegarem a fazer pazes.

O presidente Sarmiento recebeu participação de que Lopez Jordan havia sido preso na cidade do Paraná. Tão importante noticia foi logo communicada aos jornaes, e um d'elles deu *boletim* especial para annuncial-a mais depressa ao publico. Pouco depois averiguou-se que, em vez do famoso caudilho, o preso era apenas um charuteiro de nome Placido Lopez.

Um telegramma de Valparaiso, em data de 10 do referido mez, annuncía que na vespera se encerrou com grande solemnidade a exposição, que no correr de 21 dias havia sido visitada por 30:000 pessoas, tendo vindo não poucas das republicas visinhas. Outro da mesma data noticía haver o senado approvado por unanimidade o projecto de estrada de ferro transandina, que em seguida foi remettido á commissão de fazenda.

Sabemos agora, diz o «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, que, ao ter de retirar-se do Chile, em consequencia do rompimento das suas relações com o governo do paiz, o representante da Bolivia, Bustillo, deixou entregues ao ministro brazileiro os negocios urgentes da sua legação. Mereceu-lhe, pois, mais confiança o Brazil, apesar de monarchico, do que qualquer das outras republicas que se dizem irmãs. E' que por mais que brade o ciume argentino, a fórma de governo nada influe nos sentimentos de respeito, estima e sympathia que entre si se votam as nações, quando os seus actos são pautados pelo espirito de justiça e fraternidade que o Brazil sempre fez timbre de usar para com os outros Estados.

INTERIOR

PROVINCIAS

BRAGA 6 DE NOVEMBRO—(Do nosso correspondente)—Regressando a esta terra d'onde, por falta de saude, me vi forçado a estar ausente, volto a occupar o meu posto n'este jornal. Antes porém de dar principio á minha tarefa, permitta-se-me que d'aqui enderece os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram visitar-me durante a minha molestia, da qual infelizmente ainda não estou livre, e que só o tempo poderá debellar.

— Não é assustador, mas tambem não é dos mais lisongeiros por emquanto o estado sanitario d'esta terra. A variola tem-se tornado um pouco mais benigna, mas não deixa ainda assim de fazer bastantes victimas, e com especialidade em algumas freguezias ruraes. Regulando de 50 a 60 pessoas que ordinariamente morrem aqui por mez; só em outubro findo falleceram cento e setenta e tantas, das quaes dous terços pelo menos pereceram de bexigas. Parece-me que em vista d'esta mortalidade, e de se acharem em perigo de vida diversas pessoas, entre as quaes se póde contar o snr. Amatucci d'essa cidade, o qual logo que aqui chegou se viu atacado de uma febre typhoide, pouco satisfactorio se póde julgar por emquanto o estado sanitario d'este concelho.

— Voltou novamente a ser um ponto arriscado para os viandantes o alto denominado de Correllos, que fica de onze a doze kilometros d'esta cidade na estrada que segue d'aqui para o Porto. Ha muito tempo que se não ouvia dizer que por alli apparecessem ladrões e malfeitores, mas agora já se não póde dizer outro tanto, porque ainda a semana passada alli foi assassinado um pobre sardinheiro, que talvez tivesse evitado a morte, se por ventura trouxesse dinheiro comsigo, que era justamente o que os scelerados pretendiam, como o deram a demonstrar. Parece que além de sardinheiro já mais algumas pessoas teem sido alli atacadas, o que não admira, porque o alto de Correllos é um excellente ponto para taes empezas.

—Poucos estabelecimentos de caridade terão prosperado tanto em tão pouco tempo como o nosso asylo de infancia desvalida de D. Pedro V, mas poucas casas de beneficencia tambem terão tão zelosos administradores como esta. Só por intervenção do snr. visconde de S. Lazaro ainda ha bem pouco tempo foram entregues áquelle asylo dous contos e quatrocentos mil réis que s. exc.ª conseguiu como donativo dos snrs. commendadores Francisco de Souza Mesquita e José Baptista Rodrigues. Além d'esta importante somma vai o snr. viscofide entregar, se é que já a não entregou, a quantia de 2:665$000 réis, producto de uma subscripção feita na cidade de Manaos, por intervenção d'aquelle cavalheiro, pelo benemerito barão de S. Leonardo. A estas duas importantes sommas ainda tenho a accrescentar mais a quantia de 100$000 réis com que o snr. visconde da Ermida brindára aquelle asylo, por occasião do fallecimento de seu pai o snr. barão da Ermida. Dizem-me que é natural do Porto este generoso bemfeitor, e que, além das muitas virtudes que possue, ninguem como elle exerce em tão elevado grau a da caridade. A sua bolsa está sempre aberta para os desgraçados, e ai da pobreza se não existisse um visconde da Ermida e outras almas generosas para quem nunca são indifferentes as lagrimas dos infelizes.

—Ha o pensamento de se construir um caminho de ferro americano entre esta cidade e o Bom Jesus. Parece que algumas propostas já foram feitas á nossa camara municipal n'este sentido, mas o que não sei é o que ella resolveu. Bom era que aquelle pensamento se realisasse, por que aquella obra além de ser de uma grande vantagem para o publico, não deve ser de menos para quem a emprehender, attendendo não só á multidão de gente que concorre ao real santuario, como á circumstancia de muitas familias deixarem de ir alli amitudadas vezes, como desejavam, em consequencia de se não alugar para alli um carro por menos de tres ou quatro coroas. Dizem-me que um dos emprehendedores d'aquelle caminho é o snr. Celestino Candido do Cruzeiro Seixas, que foi por longos annos empregado n'essa redacção.

— Acha-se completamente restabelecido do grave incommodo que ultimamente soffreu o digno official maior do governo civil d'este districto, o snr. commendador Antonio Ignacio Marques. S. exc.ª já no sabbado foi á repartição, onde foi recebido com verdadeiras demonstrações de affecto por todos os empregados.

— Por iniciativa da mocidade escholastica, ha-de ter lugar no dia 1.º de dezembro, anniversario da restauração de Portugal um solemne «Te-Deum» na Sé primaz, para o qual serão convidadas todas as authoridades e mais pessoas gradas da nossa sociedade. Parece que além do «Te-Deum» haverá tambem á noute musica, luminarias e fogos de artificio.

— Estiveram muito concorridos de povo, tanto na vespera como no dia dos fieis de Deus, o velho e o novo cemiterio, notando-se tanto n'um como n'outro diversas catacumbas e sepulturas adornadas com verdadeiro esmero. N'aquelles dous dias tambem concorreu immensa gente aos templos a orar pelo descanso eterno d'aquelles que deixaram este vale de lagrimas.

Reuniu-se ante-hontem no governo civil d'este districto a grande commissão nomeada pelo snr. visconde de Margaride para promover a concorrencia de productos á exposição universal de Vienna de Austria. Constituida a assembleia sob a presidencia do snr. conselheiro secretario geral do districto, foi lido o parecer em fórma de relatorio que os snrs. director das obras publicas, dr. Pereira Caldas, engenheiros Frederico Pimentel, e Placido Peixoto, e o intendente de pecuaria se incumbiram de elaborar.

Por informações de individuos que assistiram áquella reunião sei que no alludido parecer se opinou por que se consultasse o governo sobre os meios com que se poderia contar para a acquisição dos productos, e que d'estes, quer naturaes quer fabricados, se fizesse uma collecção tal que por ella se possa fazer uma ideia exacta do estado da agricultura e industria d'este districto: que se convidassem todos os industriaes e agricultores a concorrerem á exposição, embora a experiencia tenha demonstrado que por mais que se estendam os convites, o numero dos expositores é sempre muito diminuto, e que se lhes recommende que enviem com os seus productos mais aprimorados os que usualmente fabricam, fazendo acompanhar uns e outros dos seus respectivos preços, por isso que um artefacto ou qualquer outra producção mais ordinaria póde ter mais quem a compre pela sua barateza, do que qualquer outra aprimorada e de grande estimação.

Por isso que a agricultura é a unica industria que se póde dizer geral em todo este districto, tambem no citado parecer se faz sentir a necessidade de se fazer representar o melhor possivel tão importante ramo.

Como é raro aqui o industrial a quem não faça differença o empate das suas obras, tambem no parecer se lembra a conveniencia de se pagarem não só o transporte de todos os productos, como de se garantirem os seus custos.

Para este districto ser bem representado, entendeu tambem a commissão, que elaborou o parecer, que era de grande vantagem, que á exposição se enviasse uma collecção completa de todas as madeiras, não esquecendo as da serra do Gerez, de todas as rochas e minerios, bem como de todas as aguas medicinaes, de que este districto é tão abundante.

Foi apresentada tambem a ideia da creação de duas commissões filiaes, uma industrial e outra agricola, devendo uma ter a sua sede em Guimarães e a outra em Braga.

Por ultimo deliberou-se que, da commissão que elaborou o parecer, e a cargo da qual se acha o principal trabalho, fizessem parte tambem os snrs. drs. Jeronymo da Cunha Pimentel e Gouveia Osorio, capitão de estado-maior.

Se este districto deixar de ser bem representado, a culpa não será de certo do snr. governador civil nem da commissão, porque se esta trabalha com verdadeiro zelo, aquelle não emprega menos esforços para ver coroados do melhor exito os seus trabalhos.

O dia da abertura da exposição aproxima-se, e portanto compete ao governo dispensar de prompto á commissão os meios necessarios, para esta poder, sem perda de tempo, mandar preparar caixotes, frascos e outros utensilios proprios para o bom acondicionamento dos diversos productos.

—Principiaram hoje as audiencias geraes n'esta comarca.

—Acaba de fallecer no verdor dos annos o acreditado negociante d'esta cidade o snr. Manoel Cerqueira da Silva.

CHAVES, 5 DE NOVEMBRO—(Do nosso correspondente)—A quadra do outomno é aquella em que ordinariamente se disfructa n'esta localidade a mais suave e amena temperatura, preferivel á da primavera; mas não succedeu este anno assim. Desde 15 do ultimo mez não tem faltado por cá chuvas copiosas, ventos fortissimos, neve e geadas continuadas, e espessos nevoeiros até ás 11 horas da manhã. Comtudo o estado sanitario é regular.

Terminou ante-hontem a feira annual denominada feira dos Santos, que dura tres dias. A affluencia de gente foi grande, tanto das aldeias do concelho como dos de Villa Real, Villa Pouca de Aguiar, Mirandella, Valpassos, Boticas e Montalegre. Tambem aqui vimos alguns hespanhoes e varios officiaes militares de Hespanha fardados.

Os commerciantes, ourives, os hoteis, casas de dormida, tavernas, etc., tudo fez negocio. O tempo esteve sêcco. Bastantes transacções houve em gado cavallar, vaccum e suino. Não nos consta que tivesse lugar desordem alguma, nem sequer um roubo, o que nos grandes ajuntamentos acontece. O snr. administrador do concelho e o regedor com os cabos de policia foram sufficientes para a manutenção da ordem publica. Louvores lhes sejam dados.

No dia 30 de outubro ultimo marcharam para Villa Real cento e tantas praças commandadas pelo snr. capitão José Maria Castello de infanteria 13; foram render o destacamento que alli se achava e que recolheu ao seu aquartelamento no dia 1.º do corrente.

Marcharam igualmente no dia 30 para essa cidade 50 cavallos do regimento n.º 6, sob o commando do snr. capitão Verné, a substituir a força que lá tem estado do mesmo corpo.

Hoje sahiu d'aqui uma diligencia do 13 sob o commando de um subalterno e outra de cavalleria commandada por outro subalterno. Julga-se que seguirão para o concelho de Valpassos a requisição da respectiva authoridade.

Ha poucos dias deu entrada na cadeia civil d'esta villa um individuo já idoso, que fez uma morte com uma sachola na povoação de Villarinho das Parinheiras, d'este concelho.

Esteve n'esta villa uma commissão de tres officiaes engenheiros militares, composta dos snrs. coronel Azevedo e capitães Avellar Machado e Pinheiro Borges: examinaram as vetustas e derrocadas muralhas da outr'ora praça de guerra. Dizem-nos que foram de opinião que a porta do Anjo e o postigo ao fim da rua Nova fossem demolidos, bem como que a entrada principal na Magdalena fosse alargada similhantemente á rua que conduz á ponte. Oxalá que a actual vereação municipal consiga e possa em curto lapso de tempo levar ao cabo tão uteis melhoramentos para os flavienses.

As tres salas principaes do palacete municipal, com as obras que lhe fizeram, ficaram lindissimas. A casa para a eschola legada pelo benemerito e sempre lembrado conde de Ferreira, vai adiantada; é provavel que brevemente fique concluida.

Estão sendo lettra morta as posturas municipaes; os carros carregados continuam pelas ruas com a infernal chiadeira; o lixo é tirado das lojas a toda a hora do dia; os porcos vagueam em differentes horas; as matilhas de cães vadios incommodam os habitantes a todo o momento; as ruas, travessas e bêccos estão cheios de immundicie, posto haver varredores a quem o municipio paga !!

Tomamos a liberdade de rogar aos snrs. mezarios da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, que olhem para as janellas da frente da sua igreja e as do hospital, mandando pôr vidros novos em algumas que os teem partidos; a despeza não é grande, cessando d'este modo o feio aspecto que apresentam actualmente os caixilhos; é tambem conveniente que seja banido o mortificador divertimento dos garotos que em dias de fallecimento de algum pobre, atormentam atrozmente, por immensas horas, os ouvidos dos moradores visinhos, tocando os sinos.

A festa á Senhora do Rosario, padroeira do regimento de infanteria n.º 13, esteve esplendida como nos anteriores annos, assistindo todo o corpo de grande uniforme e armado á missa e sermão.

Os anniversarios de SS. MM. os senhores D. Fernando e D. Luiz I, foram aqui festejados na fórma dos anteriores annos, acrescendo no dia 31 o solemne «Te-Deum» mandado celebrar pela camara. Tivemos o prazer de ver este anno arvorado, todo o dia 31, na saccada principal do edificio da camara o estandarte municipal.

Sôa já um tanto melhor aos ouvidos dos flavienses a banda marcial do 13. O actual mestre, que nos dizem ser discipulo do conservatorio real e que por isso ensina os seus subordinados pelo methodo moderno, tem banido a altisonante instrumentação e pancadaria que outr'ora havia.

A carne de vacca continúa a ser de pessima qualidade e mal pesada.

As oliveiras estão lindissimas. As colheitas estão feitas; ha bastante castanha, e o vinho, como annunciei na minha ultima carta, se foi pouco, foi ao menos de excellente qualidade.

Pelas arrematações para os corpos aqui aquartelados ficaram para infanteria a ração de centeio a 36 3/4 réis; a de trigo a 44 réis; para cavalleria, ração de pão centeio a 37 1/2 réis; de trigo a 44 réis; forragens para os cavallos a 194 1/2.

Os cereaes estão no mercado pelos preços seguintes:

Milho 400 réis — barbela 580—serodio 730—centeio 470—feijão branco 720—rajado 700—frade 700—grão de bico 900—batatas 140—castanhas 160 — vinho 1$500 — azeite 3$400 — carne de porco fresca kilo 200 — dita defumada 320—vacca 130—vitella 150—carneiro 100—feno 14,688 kilos—120.

NOTICIARIO

Camara municipal. — Sessão de 7 de novembro. — Presidencia do snr. vice-presidente Antonio Caetano Rodrigues. Presentes os snrs. vereadores Nascimento Leão, Oliveira Gama, Gomes Sá, José Duar

lhido, submettendo á apreciação da camara a devida planta. A junta de obras informou que a referida planta está nos casos de ser approvada, porém que o terreno em que o requerente deseja construir está comprehendido no projectado seguimento da rua das Vallas. Resolveu-se responder n'este sentido.

Terminada a leitura dos requerimentos, o snr. Manoel Justino disse que um cavalheiro d'esta cidade lhe enviára um novo plano de toques de incendio, para se melhorar esse serviço, e terminou por pedir licença para o mandar para a meza a fim da camara o discutir. Leu-se na meza o referido plano, o qual é assignado pelo snr. José Augusto Ennes Junior. Este senhor lembra que talvez se poderia regularisar melhor o serviço dos toques de incendio, se se alterassem os toques de modo a haver um determinado numero de badaladas para se designar a freguesia e outro para as ruas, de modo que dando-se signal de incendio em qualquer freguesia, désse-se logo em seguida outro pelo qual se conhecesse promptamente a rua onde elle existe. O mesmo senhor mostra ainda, que sendo a freguesia de Cedofeita a que tem mais ruas, o numero de badaladas para designar qualquer d'ellas não excederia a 40. Decidiu-se tomar em consideração o projecto apresentado, ficando para se discutir opportunamente.

O snr. José Duarte agradeceu em seguida á camara os cumprimentos de pezames que por ella lhe tinham sido dirigidos por occasião do fallecimento de sua presada sobrinha.

E não havendo mais nada a tractar o snr. presidente encerrou a sessão. Era 1 hora e meia da tarde.

Presidencia da camara.—Deve hoje reassumir as suas funcções o snr. Francisco Pinto Bessa, presidente da camara municipal, que se achava ausente em Lisboa. Na sua ausencia exercia aquellas funcções o snr. vice-presidente, Antonio Caetano Rodrigues.

Consulado hollandez.—Foi nomeado agente do consulado hollandez na Foz do Douro, o snr. Antonio Martins de Azevedo.

Theatro lyrico.—Fazem-se todos os esforços para que a primeira récita da companhia lyrica se effectue no primeiro domingo. A opera que deve subir á scena por essa occasião, é como já se disse, a «Norma», na qual cantarão as primeiras damas Carlota Carrossi Zucchi e Dario Nino Maggi, o tenor Marubini e o basso Conti. A opera é ensaiada pelo maestro Maggi. A segunda opera que deve cantar-se é o «Rigoleto», na qual se estreiarão o tenor Prudenza, a soprano Bastelli, o barytono Mesi Eurico e a contralto Vicini.

Contas.—Pela administração do bairro occidental foram enviadas ao governo civil as contas geraes da receita e despeza da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, relativas ao anno economico de 1871-1872, para serem por aquella repartição enviadas ao tribunal de contas, a fim de ser approvadas.

Igrejas a concurso. — Acha-se aberto concurso, por provas publicas, para o provimento das seguintes igrejas parochiaes do bispado do Porto:

S. João de Lobrigos, concelho de Santa Martha de Penaguião; Santa Eulalia de Sabroza, concelho de Paredes; S. Verissimo de Nevogilde, concelho de Louzada.

A duração do concurso é de 30 dias, que se começam a contar desde a affixação do edital á porta de cada uma das respectivas igrejas parochiaes vagas.

Os documentos que devem acompanhar os requerimentos de admissão ao concurso, são os seguintes:

Certidão de baptismo, carta de ordens de presbytero, provisão para celebrar e confessar, folha corrida no juizo civil e ecclesiastico, attestado de bom procedimento moral, civil e religioso passado pelo reverendo vigario de vara, se o concorrente fôr parocho, alias pelo ha pelo reverendo parocho respectivo. Quaesquer documentos de habilitação litteraria ou serviço prestado á Egreja e ao Estado.

Terminado o praso do concurso, serão annunciados com a devida antecipação os dias de exame.

Licenças.—Por despacho de 27 de outubro ultimo foi concedida licença, sem vencimento, ao snr. Agostinho Antonio do Souto, lente da eschola medico-cirurgica do Porto, para continuar a estar ausente do exercicio da sua cadeira por mais seis mezes no imperio do Brazil; e por despacho de 5 do corrente foi concedida licença de 60 dias ao snr. bacharel Francisco José Pinto Bravo, delegado de saude do districto da Guarda para estar ausente do seu lugar, por motivo de molestia.

Fallecimentos e disposições testamentarias.—Falleceu hontem de madrugada a snr.ª D. Maria Julia Gandra Ferreira, moradora na rua de Santo Ildefonso. Deixou testamento, feito em 22 de outubro de 1871, pelo qual faz as seguintes disposições:

Declara ser casada com o snr. Manoel Monteiro de Souza, de cujo matrimonio não existem filhos, e se ao tempo do seu fallecimento os não houver, n'este caso institue por seu unico e universal herdeiro o dito seu marido, com obrigação de mandar dizer por sua alma 20 missas, outras 20 por alma de seu pai, José da Silva Ferreira, e outras 20 por alma de sua fallecida mãi, D. Maria Julia Gandra Ferreira, as quaes serão ditas no praso de 6 mezes, a contar do seu fallecimento. Nomeia para seu testamenteiro seu marido, á vontade do qual será feito o seu funeral.

Os responsos de sepultura ao cadaver da finada senhora celebram-se hoje ás Ave-Marias na igreja de Santo Ildefonso.

Falleceu hontem pelas 6 horas da manhã o snr. Francisco Antonio Fernandes Alves, negociante que foi na praça do Porto e morador na rua do Bomfim. Deixou testamento cerrado feito em 8 de outubro de 1872 e por elle dispõe o seguinte:

Quer que o seu corpo seja envolto n'um habito da irmandade de Nossa Senhora da Lapa, fazendo-se-lhe o responso, sem convite, no seu cemiterio. Quer que se digam por sua alma 10 missas, pela de sua mulher 10, pelas de seus pais 10, pela de seus irmãos 10, pela de seus tios e tias 10, pela de sua sobrinha Joanna 6, e pela de sua tia Marianna 6, todas de esmola de 240 réis. Lega a seu filho Armindo o seu casal de Bornes, excepto o que deixa a sua filha Julia no valor de 3:240$000 réis, que não venderá nem alienará.

Lega a sua filha Julia, casada com o snr. Antonio Thomaz das Neves, a sua quinta da Peneda, ou bouça do Penedo, com terreno fóra, casa dentro e todas as mais propriedades contiguas que vem a ser, o casal de S. Martinho, Chanzarola, tapada da Reboriça, Pondieiro, Lameirões, os soutos da Cerdeira, dos Velles, de Valle Longo, do Pontão da Mina, e da bouça e o terreno do Lombo, atravessado pela estrada nova, tudo no valor de 3:472$000 réis, que não poderá vender nem alienar.

Deixa a seu filho Julio, duas moradas de casas, n.os 255 a 263, na rua do Bomfim, com seus quintaes e casas terreas e mais a casa nova na Feitoria, tudo no valor de 2:550$000 réis. Lega a seu filho Diniz a casa n.º 265 a 269, de um andar e com quintal, sita na rua do Bomfim, no valor de 3:700$000 réis. Deixa a seu filho Francisco, o Pinhal da Ponte, sete casas terreas, com os n.os 2 a 14 na travessa do Montebello, mais 6 na ilha do Fernando e mais 7 na travessa da Feitoria, tudo no valor de 4:072$000 réis. Lega a sua filha Maria, casada com José Leonardo, a casa n.º 200 a 204 da rua do Almada, no valor de 3:200$000 réis.

Se algum dos herdeiros tentar invalidar estes legados ou seus valores, perderá o direito a terça, que n'este caso fica para os outros herdeiros. Os seus filhos Julio, Maria, Julia e Antonio receberão já as suas legitimas maternas, completando-se-lhes 2:000$000 réis a cada um. Deixa a seu filho Diniz, em attenção á molestia que tem, todas as mobilias da casa, não comprehendido o dinheiro e acções da Companhia Nova Utilidade Publica. Das mobilias entregará este aos mais herdeiros o que o testador designa em um bilhete por elle assignado. Deixa á snr.ª D. Antonia a quantia de 225$000 réis. Dá finalmente por saldadas todas as dividas de que fôr credor.

Institue por seus universaes herdeiros seus seis filhos por nomes, Julio, Arminda, Francisco, Maria, Julia e Diniz. Para seu primeiro testamenteiro nomeia seu filho Diniz e em segundo lugar o snr. Joaquim José Alves de Souza.

Julgamento.—Foram hontem julgados no tribunal do 1.º districto criminal os réus Manoel dos Santos Malta, lavrador, do lugar do Crasto, freguezia de Rio Tinto, e José Ferreira da Silva, por alcunha o «Delgado», negociante de gado, do lugar da Granja, freguezia de Aguas-Santas. Os réus eram accusados de se terem, na tarde de 22 de outubro do anno findo, no lugar do Crasto, freguezia de Rio Tinto, travado de razões, por causa de um enxame de abelhas, com Manoel Ferreira Vellozo, do mesmo lugar e offendel-o corporal e voluntariamente, fazendo-lhe algumas contusões no corpo, do que lhe resultou impossibilidade de trabalhar por espaço de 15 dias. Foi juiz o snr. dr. Souza Neves, delegado o snr. dr. Macedo, advogado de defeza do primeiro réu o snr. dr. Carvalho Rebello, e do segundo o snr. dr. Francisco de Paula, escrivão o snr. Alvares e jurados os snrs.: Abilio Augusto Correia Carneiro, Joaquim da Silva Guimarães, José Baptista Pereira, Joaquim Monteiro Larangeira, Tito Jorge de Carvalho Malta, João Antonio de Faria, Adriano Theodoro de Figueiredo Malheiro, João Maria de Gouveia Pereira e Antonio Moreira do Canto. O jury deu o crime por provado, sendo os réus condemnados em 30 dias de prisão correccional. Os réus appellaram d'esta sentença para a Relação.

Noticias da Regoa.—Communicam-nos d'esta localidade o seguinte em data de 6 do corrente:

Abre-se no dia 1 do proximo mez á circulação publica a ponte de ferro sobre o Douro. Acha-se quasi concluida e apenas falta pregar algumas taboas no pavimento. Tem vindo grande numero de pessoas de toda a parte ver esta bella obra.

—Seria duplamente festivo para os povos d'estas localidades, se o honrado ministro das obras publicas, o snr. Cardoso Avelino, ordenasse que no mesmo dia em que se abrir a ponte á circulação, se inaugurasse tambem o caminho de ferro da Regoa. E' de esperar que assim proceda, porque não é crivel que s. exc.ª deixe no olvido este grande melhoramento, do qual lhe provirá uma das maiores glorias da sua administração, attendendo á importancia d'este rico torrão e aos incalculaveis beneficios que com esse caminho obterá o paiz em geral. Se a referida inauguração se verificar pois no mesmo dia, o nome do snr. Cardoso Avelino ficará eternamente gravado na memoria dos povos do Douro e da Beira.

—Na semana passada deu-se aqui um triste acontecimento. Uma junta de bois, espantando-se no sitio do Salgueiral, atropellou um pobre artista que morreu pouco tempo depois. O infeliz casára ha um anno e deixa a viuva em vesperas de ser mãi.

Occorrencias policiaes.—Pela policia civil foram capturadas as seguintes pessoas:

Alexandre Lopes Branco, Constancia de Freitas e Manoel Teixeira, por embriaguez; Antonio Soares, por mendigar; Joaquim dos Santos, por desordem; Manoel Pires e Luiz Augusto de Barros, por haverem fugido de casa de seu patrão, a quem foram entregues. Por infracção de posturas levantou-se um auto de noticia.

Fallecimentos.—Falleceu na terça-feira passada em Vianna, a snr.ª D. Joanna Rosa de Santa Maria, nora do snr. Antonio Pereira de Souza, antigo editor da «Aurora do Lima».

Em Agueda falleceu tambem o snr. José Ribeiro de Macedo da Camara, irmão do conego Manoel Homem de Macedo da Camara, cidadão brazileiro alli residente.

Falleceu igualmente na mesma villa, na sua casa de Assequins, o snr. José Bento Rodrigues, parente do fallecido patriarcha de Lisboa e que ha pouco viera do Brazil.

Noticias do reino.—Em diversos periodicos do reino encontramos as seguintes noticias:

VIANNA—Da «Aurora do Lima» de ante-hontem:

Hontem, pela volta da 1 hora da tarde, sentiram-se para os lados da estrada de Caminha repetidos tiros de canhão. Suppõe-se que alguns navios de guerra estivessem a essa hora fazendo exercicio proximo á costa. A nevoa que pairava sobre o mar, a alguma distancia da praia, obstava a que se pudessem distinguir os navios.

—Não é bom o estado sanitario de Vianna. Só nos mezes de setembro e outubro d'este anno falleceram 109 pessoas de ambos os sexos!

VALENÇA—Do «Noticioso» de ante-hontem:

Pouco animada esteve a feira dos Santos, que annualmente se costuma fazer no lugar de S. Bento da Lagôa, freguezia de Cerdal, d'este concelho, nos dias 1 e 2 do novembro. Houve muita concorrencia de gente, mas fizeram-se poucas transacções. Appareceu pouco gado cavallar. As crias muares foram procuradas, e bastantes se venderam. Gado vaccum não havia tanto como nos annos anteriores, e tambem não eram muitos os compradores. Cevados havia poucos e esses carissimos. Ouvimos pedir por um 33$600 réis. Houve socego, e, que nos conste, não exerceram a sua profissão os amigos do alheio. A policia teve noticia, que na feira andavam alguns larapios que tinham vindo de Braga, e como os seguisse de perto, os meliantes desconfiaram e fugiram.

AVEIRO—Do «Campeão das Provincias» de ante-hontem:

«Está bom o mar, prestando-se ao trabalho em todas as costas. Em Ovar é onde, nos ultimos dias, se tem pescado mais. Nas costas proximas, da Torreira, Prado e S. Jacinthó, a pesca de hontem foi em quantidade limitada.

—Consta-nos que fôra nomeado arcipreste do 5.º districto ecclesiastico o reverendo snr. Manoel de Almeida Neves Marreca, parocho da freguezia de Espinhel.

—O sal continúa a ter limitada extracção. Existe grande quantidade d'elle nas ciras, e o seu preço é ainda o de 10$000 réis o barco de cerca de 4 moios e meio de rasas.

—Para os differentes misteres de trabalho braçal continúa a haver falta de gente. O facto tem origem na emigração espantosa que todos os dias se está fazendo. No governo civil do districto não ha dia em que se não passem dezenas de passaportes. Póde dizer-se sem receio de errar, que a população se dizima expatriando-se voluntariamente para as terras de Santa Cruz.

—A importante novidade vinicola da Bairrada, selecta como é, tem tido immensa procura, e muitas são as compras feitas já alli com destino estrangeiro. A Figueira exportará este anno excellentes vinhos, principalmente para o Brazil, que é o principal consumidor dos que aquelle abençoado torrão produz.

Monumento a Thiers.—Alguns admiradores do actual presidente da republica franceza resolveram abrir uma subscripção publica para com o seu producto lhe erigirem um monumento em Pariz. O snr. Thiers, por intermedio do snr. Barthélemy de Saint Hilaire, acaba de recusar essa honra. Eis a carta em que se manifesta tal recusa:

Ao snr. Alfredo de La Valette, presidente, e aos snrs. membros da commissão promotora da creação de um monumento ao snr. Thiers.—Versailles, 1 de novembro de 1872.—Senhores: O snr. presidente da republica teve conhecimento, por via indirecta, do projecto que formastes de lhe erigir um monumento por meio de uma subscripção nacional. O snr. Thiers está muito grato á uma intenção que não póde deixar de ser muito honrosa para elle bem como para aquelles que conceberam uma tal ideia. Foi encarregado por elle de vos pedir que não deis seguimento ao vosso projecto. As honras do genero d'aquella que desejaes levantar ao snr. Thiers, não pertencem senão á posteridade. Os contemporaneos nunca podem ser bons juizes. Suppondo-os mesmo imparciaes, o que já é difficil, não se acham collocados de modo que a sua apreciação possa ser completa. Só a morte, fechando a carreira, permitte á historia abraçar o conjuncto da vida que ella interrompe e que ella consagra.

E' a esse tribunal que convém deixar o cuidado de julgar o snr. Thiers, quando lhe chegue a occasião. A França já lhe conferiu a mais bella recompensa que elle poderia receber durante a vida: confiou-lhe o grande e laborioso dever de a governar. Cumpre-o com a mais infatigavel dedicação; e tudo o que os bons cidadãos que desejam testemunhar-lhe o seu reconhecimento, poderão hoje fazer em seu abono é ajudal-o e sustental-o na politica liberal e conservadora que adoptou, a unica que póde assegurar a salvação da sociedade franceza. Aceitai, senhores, os meus cordiaes cumprimentos e a certeza da minha distincta consideração. — B. *Saint Hilaire.*

Noticias do snr. Paiva Araujo.—Segundo refere a «France», o snr. Paiva Araujo acha-se completamente curado do ferimento que recebera e prepara as suas malas para regressar ao seio de sua familia, que como é sabido reside n'esta cidade.

Incendio em Londres.—Na quinta-feira da semana passada, foi destruida por um incendio, a sala de concertos de Oxford street, em Londres. Tinha-se passado, á noute, a visita costumada sem que se notasse o menor indicio do desastre que havia de succeder, porém ás 4 horas da manhã os habitantes das visinhanças, viram sahir do edificio uma grande lingua de fogo e muito fumo. Como ha bastante distancia entre as estações das bombas a Oxford street, os soccorros publicos só chegaram meia hora depois, tendo-se no entretanto estendido o fogo pelo Musical Hall, que foi presa pelas chammas de um a outro lado. Todo o interior do edificio, sala, galerias e aposentos ficaram quasi completamente destruidos. O resto do Musical Hall comprehendendo o café, restaurante, foyer e quartos soffreram relativamente poucos estragos. Ignoram-se as causas que motivaram o incendio, porém seria natural attribuil-as a alguma ponta de charuto, que ficasse accesa.

Casamento do imperador da China.—Refere um telegramma de Shanghai, datado de 2 do corrente, que o casamento do imperador da China foi celebrado em Pekin no dia 16 de outubro. Não houve ceremonia alguma publica salvo uma procissão para conduzir a noiva ao palacio. Tudo se passou sem incidente de maior. O imperador tomará a direcção dos negocios em fevereiro proximo.

Varias noticias.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

No dia 4 do corrente, alguns dos periodicos carlistas que se publicam em Madrid, appareceram tarjados, pelo motivo de ser aquelle o dia anniversario do nascimento do duque de Madrid. A commissão central deu tambem por este motivo um soccorro extraordinario aos presos carlistas, que, procedentes de Alcalá, foram conduzidos para os carceres do Saladero; por essa occasião solicitaram igualmente das pessoas caritativas algumas roupas para cobrir a nudez d'aquelles que o necessitam.

—Estreiou-se ultimamente no theatro dos Buffos em Madrid, uma zarzuela intitulada «Satanaz II», musica do snr. Aceves, e lettra de um conhecido escriptor. A nova zarzuela agradou muito.

—O snr. visconde de Itajubá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, entregou no dia 29 do mez passado ao presidente da republica franceza, as insignias da ordem imperial do Cruzeiro e a carta que S. M. o imperador do Brazil escreveu ao snr. Thiers mandando-lhe aquella condecoração.

—Segundo diz a «Correspondencia Universal», ha projecto de reunir por meio de um canal o porto de Sebastopool com a bahia de Balaklava. Sebastopol tornar-se-ia assim um porto mercante e Balaklava um porto militar. As despezas do canal estão calculadas em 14 milhões de rublos (56 milhões de francos).

—No dia 12 do corrente mez abrir-se-ha em Lyão uma exposição universal e internacional de cães, gatos e gallinhas. Haverá tambem um concurso de cães rateiros. Distribuir-se-hão medalhas de ouro, de prata dourada, de prata, bronze e até menções honrosas. Menções honrosas para os cães e gatos, tem graça!

—Pio IX, assistido de monsenhores Mérode e Marivelli, celebrou missa no 1.º de novembro na capella Sixtina. Assistiram a ella muitas pessoas de distincção, entre as quaes o conde e a condessa de Bourgoing. E' desmentido o boato de Pio IX estar incommodado.

—Segundo referem as noticias de Nova-York diminue a epizootia dos cavallos.

Theatro-circo.—Repetiu-se hontem pela quarta vez o drama «Fausto», com uma enchente tão completa como todas as que tem havido desde a primeira representação, e para domingo dizem que ha já pedidos de bilhetes! O drama cahiu nas boas graças do publico, que a final ri, distrahe-se e sahe satisfeito, dando por bem empregado o tempo que alli passa. Escusado será acrescentar que os applausos e chamadas succedem-se em todo o decorrer da peça. Agora o que pedimos á authoridade que assiste ao espectaculo é que providenceie de modo que não haja a agglomeração de povo que costuma haver ás portas das plateias, porque não só difficulta a entrada ás pessoas que alli vão, mas chega a incommodar muito.

Paquete «Aconcagua»

A numerosa e soberba frota da «Pacific Steam Navigation Company», acaba de ser augmentada com um dos mais bellos barcos que teem sulcado o oceano. Chama-se «Aconcagua» e veio pela primeira vez ao Tejo no dia 13 do corrente.

Quando fallamos no nosso ultimo numero do vapor «Republic», pertencente á companhia «White Star Line», dissemos que depois de terem vindo ao Tejo os grandes e explendidos paquetes das companhias «The Pacific Steam Navigation, Royal Mail, e Messageries Maritimes», não podia aquelle vapor causar admiração. Dentro de poucas horas tivemos mais uma prova d'isto. O «Aconcagua» é incontestavelmente e a todos os respeitos, um dos primeiros paquetes da marinha mercante do mundo. Disse ao vêl-o uma das nossas primeiras illustrações,—que o novo paquete era uma verdadeira gloria das modernas construcções. Só uma empreza tão opulenta como é a «Pacific Steam Navigation Company», póde fazer ás dezenas paquetes com as proporções e a magnificencia do «Aconcagua», do «Lusitania», do «John Elder», do «Garonne», do «Tacora», do «Chimborazo», do «Cuzco», do «Araucania», do «Cordillera», do «Magellan», do «Patagonia» e de tantos outros, pois que possue a companhia 54 vapores, sendo d'estes 33 os destinados ao serviço da linha entre a Europa e o Pacifico.

Em cada um dos novos paquetes do «Pacific Steam Navigation Company» os engenheiros e constructores da mesma companhia, que são procurados sempre no numero dos mais habeis de Inglaterra, estudam alguns melhoramentos indicados pela sciencia ou pela pratica. E' assim que o «Aconcagua» apresenta na sua construcção e commodos notaveis innovações. Uma d'ellas decerto importantissima é a ventilação ou incessante renovação do ar. Estivemos com muitas pessoas na casa das caldeiras, e diante de quatro enormes fornalhas accesas, gosava-se de uma temperatura perfeitamente igual á que havia no convez.

Ha um departamento em todos os navios destinados para passageiros que de ordinario deixa muito a desejar. E' a camara de terceira classe. Mas a «Pacific Steam Navigation Company», tendo prestado a maior attenção a esse departamento, que é o mesmo que cuidar da commodidade dos desfavorecidos da sorte, tem-no melhorado de paquete para paquete, de modo que no «Aconcagua» quanto a condições de ventilação e salubridade não ha differença alguma dos logares mais sumptuosos do navio.

Não fazemos a descripção minuciosa do «Aconcagua». Seria um trabalho longo e que nos levaria mais tempo do que as poucas horas que este paquete se demorou no Tejo; podemos porém dizer que o passageiro rico encontra alli todos os gozos que a fortuna proporciona, ao mesmo tempo que o pobre emigrante tem uma camara aceiada, commoda e ventilada.

Aos honrados e sympathicos agentes da companhia e nossos presadissimos amigos, os snrs. Pintos Bastos, agradecemos o favor de nos terem proporcionado francamente a visita do «Aconcagua» e a bondade com que nos deram as explicações que lhes pedimos.

Deus proteja a «Pacific Steam Navigation Company», que bem o merece. As grandezas do mundo não podem dispensar os auxilios da Providencia.

Filippe de Carvalho.

(«Correspondencia de Portugal».)

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal recebidas em 7 de novembro

Santo Thyrso—do snr. Marcos Archer.

Villa Real—do snr. Francisco Medici.

P. de Espinho—do snr. D. A. Pinto Barreiros.

Noticiario religioso

EPHEMERIDES PARA 1872 (BISSEXTO)

Novembro—30 dias

Sabbado 9—Jejum. Dedicação da Basilica do Salvador. S. Theodoro, martyr. Reza-se da Dedicação da Basilica. Rito duples; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja dos Clerigos e na capella das Orphãs.

Principio da aurora ás 5 h. e 21 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 56 m. Occaso ás 5 e 4 m.

Commemoração historica—*Fallecimento de D. Antonio Pinheiro.*—Este varão, illustre por letras e virtudes, nasceu na villa de Porto de Mós, e estudou na universidade de Pariz, onde foi lente de rethorica, depois de ter tomado ordens de presbytero. Voltou para Portugal por ordem de el-rei D. João III, que o fez seu capellão, pregador, mestre de seu filho, o principe D. João, chronista-mór do reino, guarda-mór da torre do Tombo, visitador e reformador da universidade de Coimbra, bispo de Miranda e de Leiria. Foi um dos mais célebres oradores sagrados do seu tempo, e expressava-se com igual elegancia e facilidade em portuguez e latim. Como testemunhos do seu saber e applicação deixou varias obras impressas e outras manuscriptas. Falleceu em Lisboa n'este dia, anno de 15.... Jaz na capella de S. Sebastião, que edificára, na collegiada de S. Pedro da villa de Porto de Mós.

Registro parochial de 29 de outubro a 4 de novembro

FREGUEZIA DA SÉ

Baptisados 9, sendo 8 do sexo masculino e 6 do feminino.

Casamentos—Victorino Ferreira Coelho, 49 annos, morador na freguezia de Recarei, com Maria Angelica Rocha Pinto, 40 annos, idem; Antonio Guilherme Peixoto, 20 annos, na rua do Almada, com Maria Emilia Villela, 23 annos, na rua dos Pellames.

Obitos—Carolina Emilia de Jesus, 52 annos, viuva, na rua do Souto, sepultada no cemiterio de Agramonte.

FREGUEZIA DA VICTORIA

Baptisados 5, sendo 3 do sexo masculino e 2 do feminino.

Casamentos—Antonio Francisco da Costa, 32 annos, na rua dos Caldeireiros, com Henriqueta Rosa, 39 annos, idem.

Obitos—Maria da Costa, 25 annos, solteira, na rua dos Caldeireiros, sepultada no cemiterio do Repouso; Olivia Rosa da Silva, 21 annos, solteira, na praça de Carlos Alberto, sepultada no cemiterio de S. Mamede de Infesta; Maria do Nascimento, 55 annos, casada, na viella do Ferraz, sepultada no cemiterio do Repouso.

Mais 1 menor, idem.

FREGUEZIA DE S. NICOLAU

Baptisados 4, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Luiza da Silva Lobo, 25 annos, solteira, na praça da Ribeira, sepultada no cemiterio do Repouso.

Mais 1 menor, idem.

FREGUEZIA DE SANTO ILDEFONSO

Baptisados 11, sendo 4 do sexo masculino e 7 do feminino.

Casamentos—Delfim Pereira da Costa, 28 annos, na travessa das Almas, com Delfina Alves, 38 annos, na rua das Oliveirinhas; Vicente de Mesquita, 40 annos, na rua de Almeida Garrett, com Anna de Jesus, 33 annos, idem.

Obitos—Julia Ferraz Doria de Souza Rodrigues, 31 annos, casada, na rua do Bomjardim, sepultada em Agramonte; Feliciano Joaquim de Oliveira, 60 annos, viuvo, nas escadas do Lino, sepultado no Repouso.

Mais 4 menores, idem.

FREGUEZIA DE CEDOFEITA

Baptisados 12, sendo 4 do sexo masculino e 8 do feminino.

Casamentos—Lucas Ferreira da Fonseca, 29 annos, na rua do Coronel Pacheco, com Rosa da Conceição, 27 annos, idem; Francisco da Fonseca, 37 annos, na rua do Breyner, com Maria Narcisa, 38 annos, idem; José Moreira, 22 annos, no monte da Lapa, com Albina Rosa, 25 annos, idem; Manoel João, 28 annos, na rua de Burgães, com Antonia Joaquina, 27 annos, idem.

Obitos—Amelia das Dores Braga, 36 annos, casada, na rua do Rosario, sepultada no Repouso; Joaquina de Jesus, 71 annos, casada, na rua da Egreja, sepultada no cemiterio da freguezia.

Mais 3 menores, sepultados no cemiterio da freguezia e no de Agramonte.

FREGUEZIA DE MIRAGAYA

Baptisados 2, sendo 1 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Um menor, sepultado no cemiterio do Repouso.

FREGUEZIA DE MASSARELLOS

Baptisados 2, sendo 1 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—João de Lima e Souza, 22 annos, na rua de S. Pedro de Miragaya, com Izabel Maria da Costa, 32 annos, na rua de Villar; Antonio da Costa Andrade, 26 annos, na rua da Fonte, com Anna Joaquina, 26 annos, idem.

Obitos—Um menor, sepultado no cemiterio de Agramonte.

FREGUEZIA DO BOMFIM

Baptisados 12, sendo 9 do sexo masculino e 3 do feminino.

Casamentos—João de Carvalho, 29 annos, na rua Firmeza, com Anna de Jesus, 28 annos, na praça da Alegria.

Obitos—José Antonio Pereira Paiva, 50 annos, solteiro, na Povoa de Cima, sepultado no cemiterio da freguezia; Emilia da Conceição Bastos, 43 annos, casada, na rua Duqueza de Braganç, sepultada no cemiterio do Repouso.

Mais 4 menores, idem.

FREGUEZIA DE VILLA NOVA

Baptisados 3, sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino.

Casamentos—Não houve.

Obitos—Rita de Jesus, 80 annos, viuva, no lugar de Gaya, sepultada no cemiterio do Candal.

Mais 2 menores, sepultados no cemiterio de freguezia.

COMMUNICADOS

Operação

No dia 14 do mez proximo passado foi feita a minha esposa a extirpação de um scyrro mamario com toda a perfeição e felicidade pelo exc.mo snr. Joaquim José Dias Junior, ajudado pelos exc.mos snrs. Moura e Eduardo Pereira Pimenta. Receba, pois, o exc.mo snr. Joaquim José Dias Junior e os seus ajudantes os meus parabens e sinceros agradecimentos. Aproveito tambem esta occasião para agradecer a todas as pessoas que se dignaram visitar minha esposa durante a sua doença e se interessaram pela sua saude, pelo que sou a todas immensamente grato.

(444) *Domingos Oreiro.*

Consorcio

Uniram-se hontem, de manhã, na Sé, pelos sagrados laços do matrimonio, a exc.ma snr.ª D. Custodia Amalia da Cunha com o snr. José Botelho Pinto, antigo empregado da alfandega d'esta cidade, que já ha annos está reformado.

(443)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 a 6 de novembro..... 53:166$010

Idem no dia 7..... 7:222$630

60:388$640

Despachos de exportação

Novembro 7

RIO DE JANEIRO—Na galera Saudade, A. A. Lucas, 300 ancoretas com azeitonas.

IDEM—Na galera Camponeza, D. T. da Silva, 10 latas com salpicões e 2 presuntos; L. C. Pereira, 1 caixão com morcellas; A. F. Velho, 1 fardo de fazendas.

IDEM—Na galera Tentadora, F. Chamiço, Filho & Silva, 2671 litros de vinho.

IDEM—Na barca Joven Adelaide, A. P. Bessa, 747 litros de vinho, 3 saccos com rolhas, 1 lata com salpicões e 2 caixas com ferragens.

IDEM—Na barca Humildade, A. S. Dias, 37 litros de vinho.

IDEM—Na galera Audacia, J. V. Monteiro, 305 litros de vinho; F. P. Barboza Braga, 37 ditos de dito; C. P. da Silva, 833 ditos de dito; J. N. de Almeida, 4625 ditos de dito; A. T. Teixeira de Lemos, 1068 ditos de dito; M. F. Rosas, 2 pipas com bagas; D. T. da Silva, 60 latas com salpicões; H. Kendall, 277 litros de vinho; F. C. da Silva, 63 ditos de dito.

BAHIA—No brigue Boa Sorte, D. J. dos Santos Lage, 50 saccos com feijão.

PERNAMBUCO—No brigue Triumpho, F. Chamiço, Filho & Silva, 5342 litros de vinho; M. R. Romariz & Filhos, 33 volumes com ferragens e 1 caixão com palitos.

PARA—Na barca Douro, J. P. da Costa, 925 litros de vinho; D. T. da Silva, 1 lata com salpicões.

RIO GRANDE—No patacho Lidador, J. V. Domingues, 6678 litros de vinho; A. A. Lucas, 277 ditos de dito; J. P. da Costa, 231 ditos de dito; J. S. Rios, 1 caixão com um sanctuario.

IDEM—Na barca Lealdade, J. P. da Costa 19 litros de vinho e 2 barris com vinagre.

LONDRES—No brigue ing. Fred. Thomson, Pereira & Filho, 187 caixas com laranjas; Pimentel & Filhos, 300 feixes de cortiça; C. Coverley & C.ª, 400 caixas com laranjas e 45 saccos com alfarroba; Pereira & Filho, 187 caixas com laranjas.

IDEM—No vapor ing. Aurora, Sandeman & C.ª, 20301 litros de vinho; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 11752 ditos de dito; Morgan Brothers, 28047 ditos de dito; M. P. Guimarães & Son, 1602 ditos de dito; J. B. de Macedo Junior, 4 barricas com alvaiade; M. & W. Jones, 100 caixas com cebolas e 19 ditas com ovos.

LIVERPOOL—No vapor ing. Castilian, Offley Cramp & Forresters, 1 caixão com plantas.

NEW-YORK—Na galera Joven Thomaz, L. Lacour & C.ª, 126 barricas com sarro.

ILHA TERCEIRA—No patacho Angrense, Gomes & C.ª, 127 litros de vinho.

Cargas manifestadas

C. M. 767—Liverpool (por Lisboa), vapor ing. Castilian, cap. Hunt, a F. Chamiço, Filho & Silva, 936 volumes com fazendas, drogas, ferragens e outras mercadorias e 69 toneladas, 12 quintaes, 1 arroba e 21 arrateis de ferro forjado. Para Liverpool 170 volumes com cortiça, mobilia e productos chimicos.

C. M. 768 — Pernambuco (por Vigo), brigue União, cap. Pereira, a J. A. dos Santos Andrade & C.ª, 1:180 saccos com assucar, 34 cascos com melaço, 1:719 couros, 78 saccas com algodão e uma porção de chifres e cabos usados. Accrescimo ao manifesto 58 volumes com varios generos.

C. M. 769—Aveiro, hiate Correio de Aveiro, mestre Ruivo, 120000 litros de sal.

C. M. 770—Idem, hiate Cruz 1.º, mestre Pinto, 120000 litros de sal.

C. M. 771—Setubal, hiate Novo Rasoulo, mestre Rasoulo, 182160 litros de sal.

C. M. 772—Portimão, hiate Lisongeiro, mestre Santos, 7465 volumes com figos.

C. M. 773—Terra Nova, escuna ing. Zizini, cap. Wills, a Fonseca & Araujo, 4000 quintaes inglezes de bacalhau.

C. M. 774—Portimão (por Albufeira), hiate S. Pedro 1.º, mestre Machado, 4768 volumes com figos. De Albufeira 3385 volumes com ditos.

C. M. 775—Idem, hiate Bismark, mestre Neves, 7841 volumes com figos, 15 golpelhas com alfarroba e 8 volumes de capachos.

Pediram licença para sair

Novembro 7

SETUBAL—Hiate Caprichoso.

LISBOA—Hiate Oceano.

Generos despachados para consumo

Novembro 7

Arroz 267 saccos—Assucar 5 caixas, 6 quarrolas e 306 saccos—Chá 4 caixas—Cognac 1 barril e 5 caixas—Canella 5 caixas—Manteiga 20 barris—Passas 48 caixas—Stearina 15 ditas—Vinho 1 barril e 1 caixa.

Manifestos na alfandega de Lisbon

Swansea—Escuna Mary Watkins, com carvão de pedra.

Londres—Vapor Peninsula, com cabos, chá, conservas, queijo, sabão, biscouto, manteiga, pregos, taboas, madeira, vinho, canhamo, pedra hume, bartytes, tintas, arroz, oleo de linhaça, oleo de coco, sagú, peixe, sardinhas, papel, oleo de ricino, cera do Japão, chumbo, salitre, cerveja, azougue, drogas e volumes diversos.

Pernambuco—Patacho Positivo, com assucar, algodão, couros seccos, couros, gomma, madeira e mel.

De Peniche, Tavira, Vianna e Sines—Batatas, atum salgado, vinho, cortiça, travessas, cunhas, manteiga, taboas, paus de nogueira, cabos de pau, linhaça, painço, azeite de peixe, tabacos, figos, romãs, amendoas, miolo de amendoa e volumes diversos.

Mogador—Hiate Flor do Porto, com milho, esparto, cominhos, tamaras, fructa, e 2 volumes com pimentão.

De Villa Nova de Milfontes, Olhão, Villa Nova de Portimão, Sines, Setubal e Peniche, com cortiça, figos, ceps, linhaça, lixa, alfarroba, mel, couros, figos, romãs e azeitonas, batatas, mineral, fructa, arroz, tremoços, cevada, fava, trigo, metal velho.

Liverpool—Vapor Cruzeo, com 30:000 libras esterlinas para o Banco de Portugal.

Callao—Vapor Magellan, com diversos volumes.

De Tavira, Villa Real de Santo Antonio e Ericeira—Atum salgado, fig

sómente ás terras do Seabra, para escolher local para a penitenciaria, foi tambem ás Picoas e ao Arieiro, sitios fóra da cidade e que se recommendam pela sua salubridade.

Por emquanto nada ha decidido sobre este objecto e só mais tarde se poderá tomar uma resolução definitiva.

A edificação de uma penitenciaria é negocio de muita gravidade para ser decidido precipitadamente.

Ha a estudar os diversos systemas adoptados em os paizes mais cultos, e ver qual d'elles deve ser preferido.

A prizão deve ser com isolamento absoluto, deve ser com trabalho isolado, com trabalho em commum? Deverá servir para a retenção temporaria do individuo, que passado o prazo estabelecido pela sentença condemnatoria irá trabalhar ao ar livre?

São estes e muitos outros os pontos a considerar e que estão ligados á legislação penal do paiz, que tem de ser alterada conforme o systhema que por fim se adoptar.

Parece que a prisão que mais se recommenda pelos resultados que tem produzido, é a de Pontville, em Inglaterra, onde os prezos depois de 9 mezes de isolamento absoluto, sahem para trabalhos publicos sob a vigilancia de guardas, e se o seu comportamento é irreprehensivel durante esse tempo, obteem uma guia ou licença para irem viver em liberdade em determinado lugar, do qual não podem sahir sem permissão da authoridade competente.

Até agora consta que o snr. ministro das justiças esta inclinado a preferir o risco d'aquella penitenciaria, mas s. exc.ª póde mudar de opinião pelo que ouvir de pessoas competentes e pela impressão que lhe fizer a leitura das actas e da discussão que houve no ultimo congresso em Londres em que se tractou largamente d'este importantissimo assumpto.

E', portanto, claro que ainda tem demora não só o começo da edificação, como ainda a decisão na escolha do systema a seguir.

Foi assignado o decreto que altera varios artigos do regulamento da Academia Real das Sciencias.

Segundo se diz, a «grève» dos fragateiros está em decadencia, não só porque os patrões já estão servidos com arraes que vieram de Ovar, Setubal, Abrantes e outros pontos, como porque mais de 50 «grevistas» quebraram o pacto feito com os seus collegas, e annuiram ás propostas dos seus antigos patrões. Estes augmentaram as soldadas, e creio que alteraram o systema até agora seguido com respeito á indemnisação pelas avarias.

Foram julgados em conselho de guerra 14 soldados de infanteria n.º 10, accusados de terem faltado a uma revista de correame e armamento.

Foram condemnados a 3 mezes de prisão correccional. Dous membros do conselho votaram pela absolvição dos accusados.

Foram louvados os snrs. commendador José Maria dos Reis, Antonio de Calazans Raith, Manoel Antonio de Mello e José Joaquim Teixeira de Valença, residentes no Rio de Janeiro, por terem auxiliado o asylo da infancia desvalida da ilha Terceira com o donativo de libras 255,5,4.

Tambem foram louvados os vogaes e professores da eschola Cazal Ribeiro.

A camara municipal approvou que se contrahisse um emprestimo de 160 contos, recorrendo-se ao imposto indirecto para fazer face aos encargos.

Partiu para Nova-York o snr. Charles Nathan, o celebre contractador de colonos para Nova Orleães.

A proposito, ouvi que se formou uma companhia em Pernambuco para estabelecer uma carreira de vapores entre aquella cidade e os portos dos Açores com o fim exclusivo de transportar colonos. A companhia espera auferir grandes lucros! E o que farão as authoridades portuguezas?!

Uma triste noticia dou eu hoje aos nossos assignantes de Arcos de Val de Vez! Falleceu um cavalheiro que fazia honra áquella localidade pelo seu talento e pelas suas virtudes. O snr. José Thomaz da Costa Guimarães, o afamado pintor de miniaturas e de paisagem, de quem ha tempo fallei com o devido elogio, deixou de existir hontem á noute!

Ouvi que chegára ha dous dias da terra da sua naturalidade para ver se aqui encontrava alguns alivios. Não quiz, porém, a Providencia que isto succedesse!

Teve momentos de felicidade o snr. Costa Guimarães, porque os teve de grande gloria; mas tambem soffreu dôres muito excruciantes porque foi longa e penoza a enfermidade que lhe roubou a existencia.

Sepultou-se hoje o cadaver do snr. commendador Antonio Leopoldino Ribeiro, que por muitos annos residiu no Rio de Janeiro, onde negociou em larga escala. A firma de sua casa era Barros & Leopoldino.

Deixou viuva e dous filhos, sendo um natural. A viuva fóra dotada, mas pelo testamento do finado foi contemplada com o usofructo de algumas propriedades, e de 50 contos de réis em inscripções. O resto da terça foi legada ao filho legitimo. Deixou 200$000 réis para serem distribuidos pelos pobres da freguezia onde nasceu, que é S. Martinho de Anta, no concelho de Sabroza, mais 200$000 réis para dous asylos de Lisboa e 40$000 réis para serem distribuidos em esmolas no dia de seu enterro. Alem de outros legados deixou tambem 500$000 réis a sua afilhada Maria Leopoldina, filha de seu compadre José Caetano Ribeiro da Silva, d'essa cidade e deixou mais a Nossa Senhora da Azinheira 100$000 réis.

Nomeou testamenteiros adjunctos os snrs. João Henrique Ulrich, seu sobrinho José Antonio de Barros Ribeiro e o seu particular amigo o snr. Antonio da Costa Carvalho.

O commendador Leopoldino era excellente pessoa, muito estimado de todos os que o conheciam, franco e esmoler. Era muito considerado por pessoas de elevada posição, e quando o imperador do Brazil aqui esteve destinguiu-o procurando-o e convidando-o para darem juntos um passeio nos arredores de Lisboa.

Sepultou-se tambem hoje o snr. Carlos José Ennes reverificador da alfandega de Lisboa. Era um distincto empregado e um verdadeiro homem de bem. Foi muito longa e dolorosa a enfermidade de que falleceu.

Deixou de existir o snr. José da Costa Sequeira, professor de architectura da academia de bellas-artes de Lisboa.

Deve brevemente entrar nos prelos da typographia da Academia Real das Sciencias o 1.º volume do tractado de posse e prescripção, pelo snr. visconde de Paiva Manso. O illustre jurisconsulto entendendo ser trabalho muito demorado o commentario de todo o codigo civil portuguez, por ser trabalho consciencioso e estudo profundo e não uma mercancia litteraria, escolheu os artigos 474 a 566, que tractam d'aquelles assumptos dos mais difficeis do direito civil.

A obra que terá 2 volumes, pelo que ouvi a pessoas que teem conhecimento dos pontos mais importantes, será precedida de uma introducção na qual se tracta da natureza da posse, segundo a philosophia do direito e da evolução historica por que esta ideia tem passado desde os tempos mais antigos até hoje, e mostrando a influencia que no systema juridico da posse romana tiveram o direito canonico, o germanico, e os costumes de França, elementos que mais ou menos profundaram na jurisprudencia portugueza.

Depois das noções geraes sobre posse e do estudo sobre os seus elementos e condições geraes e especiaes, o distincto escriptor tracta da posse em quanto protegida pelas acções ou meios possessorios e da posse como meio de adquirir direitos ou extinguir obrigações.

Consta que o snr. visconde de Paiva Manso preferiu o methodo synthetico ao analytico e que o seu trabalho, além do estudo especial feito principalmente sobre a disposição do codigo, abrange o estudo da legislação comparada.

O trabalho é seguido de um appendice sobre a posse em direito commercial e em direito administrativo.

O nome do snr. visconde de Paiva Manso tão respeitado no fôro portuguez, garante a excellencia da sua nova obra juridica.

Cotaram-se hoje as inscripções grandes a 44,10 e as pequenas a 44,15.

Fundos hespanhoes: titulos de 10:000 escudos a 26,70, ditos pequenos a 26,80 ao cambio de 940.

Effectuaram-se transacções: inscripções de assentamento com o semestre corrente a 44,00 e 44,05. Divida interna de 3 p. c. hespanhol com o semestre corrente: titulos pequenos 26,71, 26,70.

A alfandega de Lisboa rendeu hoje 80:880$725 réis. Desde o principio do mez até hoje o rendimento da mesma casa fiscal tem sido de réis 145:300$508.

M.

Synopse do «Diario do Governo» n.º 251 de 6 de novembro

MINISTERIO DO REINO

Licenças: de 60 dias ao delegado de saude do districto da Guarda, bacharel Francisco José Pinto Bravo, e de seis mezes ao lente da eschola medico-cirurgica do Porto, Agostinho Antonio do Souto.

— Despachos para a instrucção primaria em 4 do corrente.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licença de 60 dias ao contador e distribuidor do juizo de direito da comarca de Horta, Candido Pereira de Lacerda.

MINISTERIO DA FAZENDA

Desenvolvimento da importação e exportação da alfandega da Horta e suas delegações no mez de agosto ultimo.

— Lista dos bens que hão de ser arrematados no districto de Beja no dia 11 de dezembro.

— Despachos effectuados no mez de outubro de 1872.

Resolução n.º 738, do conselho geral das alfandegas.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS BULLIER-REUTER)

MADRID 7 A' 1 H. 15 M. DA MANHÃ

A «Gazeta» publica um decreto nomeando a junta preparatoria da exposição de Madrid em 1875.

BOLSA DE PARIZ 6—3 p. c. fr. 53,00. 5 p. c. idem (1871) 84,50. 5 p. c. idem (1872) 87,05. 3 p. c. hespanhol interno 26 5/16. Idem externo 30 7/16 a 30,00. Portuguez 41 3/4.

Saude e energia a todos por meio da diliciosa farinha salutifera, a Revalescière du Barry, de Londres.

Ha a assignalar a grande descoberta da REVALESCIERE CHOCOLATADA DU BARRY de Londres, que presta tão eminentes serviços á humanidade. Mais agradavel ao paladar que o mais fino chocolate, mais nutritivo e assimilhante que a carnes digere-se com a maior facilidade, sem irritar, renovando e purificando o sangue, fortifica o estomago, os nervos, o cerebro, e, em vez de fatigar, melhora a digestão, consolida as carnes e augmenta a energia. Absorve e illimina tudo o que houver de irritante no estomago, nervos e cerebro, e tranquillisa as pessoas as mais agitadas, proporcionando-lhes um somno pacifico e reparador. As pessoas adultas e as creanças delicadas ou fracas folgam com os seus bons effeitos. Preferivel a todos os respeitos ao café, ao chá, e ao chocolate puro, convém perfeitamente ás pessoas que não ousam tomar os chocolates ordinarios que produzem dôres de cabeça, irritações, constipações, etc. Estes defeitos dos chocolates ordinarios teem obrigado muitas pessoas a quem lhe agrada o gosto, de se privarem d'elles, e a prova d'estes vicios foi confirmada pelo grande explorador das regiões arcticas, o snr. John Franklin, que com vinte e oito dos seus companheiros, morreu de fome ao lado de saccos cheios de chocolate puro e de cacáu! Prova terrivel que os principios nutritivos contidos no cacáu e no chocolate ordinario não são de natureza a assimilhar-se e nutrir. E', pois, para obviar a estes graves inconvenientes e para assegurar a todo o mundo a vantagem do chocolate sob uma forma sã e benefica que a REVALESCIERE CHOCOLATADA DU BARRY, de Londres, delicioso producto, foi apresentado ao publico. A REVALESCIERE é dez vezes mais nutritiva do que o chocolate puro, e por isso seis vezes mais barata.

Am caixas de lata de 250 grammas 500 réis; de 1/2 kilogramma 800 réis; de 1 kilogramma 1$400 réis; de 2 1/2 kilogrammas 3$200 réis; de 6 kilogrammas 6$400 réis; de 12 kilogrammas 12$000 réis.

A REVALESCIERE CHOCOLATADA DU BARRY, em pó, é um alimento para almoços e ceias, eminentemente nutritivo, assimilhante, que fortifica os nervos e as carnes, sem causar dôres de cabeça, irritações, nem outros inconvenientes dos chocolates ordinarios em uso.

Em caixas de lata para fazer 12 chavenas 500 réis; 24 chavenas 800 réis; 48 chavenas 1$400 réis; 120 chavenas 3$200 réis, ou seja aproximadamente 25 réis cada chavena.

Agentes em Lisboa: Snrs. Barreto, rua do Loreto 28 e 30; Barral Irmão, rua Aurea 126 e 128.

Em Coimbra: Snr. Botelho de Vasconcellos, rua Larga.

No Porto: Desiré Rahir, rua de Cedofeita, 92.

Em Madrid: Calle de Valverde n.º 1.

Em Pariz: 26, Praça Vendôme.

Depositarios no Porto—M. J. de Sonza Ferreira & Irmão, Bainharia, 77, e J. R. Sequeira, Bainharia, casa vermelha, e Henrique José Pinto, largo dos Loyos, 36.

Vende-se tambem em todas as melhores pharmacias e confeitarias, de todas as cidades de Portugal.

N. B. Os boticarios, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito central: Snrs. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa. (10)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Camões e os Lusiadas

Ensaio historico-critico-litterario

POR

FRANCISCO EVARISTO LEONI

Author do Genio da lingua portugueza

CONTEM esta obra, além de uma larga introducção, a vida do poeta escripta á luz da historia e da mais severa critica, e a analyse critica rigorosa e imparcial dos «Lusiadas». Um bello volume de 320 paginas em 8.º grande, preço 1$000 réis.

A' venda na livraria do editor A. M. Pereira, rua Augusta n.os 50 e 52, e nas mais do costume. No Porto e em Coimbra nas principaes livrarias. (5159)

O Repertorio Rei dos Repertorios

PARA O ANNO DE 1873

ACABA de sahir á luz esta interessante publicação:

Além do costumado prologo e juizo do anno contém a nova tabella dos juizes e escrivães da Relação do Porto. Tabella da equação do tempo, tabella das marés ou preamar, tabella dos preços dos trens de praça: Receitas infallivels para curar sezões, matar a rosaia ou solitaria; importe do sello, classe 5.ª, que diz respeito ao sello dos papeis forenses, arrendamentos, etc., etc, bem como a lei de 19 de abril respeito ao novo sello das acções de companhias ou associações mercantis e termina pela tabella dos toques ou signaes de incendio. Vende-se por 40 réis na Livraria do editor Jacintho A. Pinto da Silva, rua do Almada n.º 136.

Tambem será remettido franco de porte a quem enviar o preço indicado. A quem comprar porção fará o editor bom abatimento. (5332)

ATALA

OBRA prima de Chateaubriand, com gravuras, sendo os desenhos de Gustavo Doré. Traducção de Guilherme Braga. Os editores participam que se recebem assignaturas para esta publicação de luxo nas principaes livrarias do reino.

O seu custo será por assignatura:

10 cadernetas a 500 réis cada uma... 5$000

Obra avulso..... 8$000

(4479)

O SEGREDO DA VISCONDESSA

ROMANCE ORIGINAL

Por Pinheiro Chagas

UM volume em 8.º nitidamente impresso em excellente papel. Preço 500 réis.

O cosinheiro dos cosinheiros

1 vol. em 8.º ornado de 40 gravuras, com 752 paginas solidamente cartonado

Destinado ás boas donas de casa

PREÇO 1$000 RÉIS

Estas obras são francas de porte a quem envie, em sellos ou vales do correio, seu importe a P. Plantier, travessa da Victoria, 71, Lisboa. (5407)

Registo parochial

OS livros para o registo parochial preparam-se na livraria de Jacinto A. P. da Silva, rua de Almada n.º 136, onde se acha á venda a Folhinha Ecclesiastica para o anno de 1873.

O LIVRO OU ROL da desobriga.

GUIA DO PAROCHO no exercicio das suas funcções sacras para altares.

MISSAL ROMANUM, etc. etc.

136—Rua do Almada—136

(5469)

A REVOLUÇÃO SOCIAL

ANALYSE DAS DOUTRINAS DA ASSOCIAÇÃO

INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

POR

J. J. Rodrigues de Freitas Junior

Um volume 300 réis.

VENDE-SE na livraria de Viuva Moré e na de E. Chardron. (493)

Camões e os Lusiadas

ENSAIO HISTORICO-CRITICO-LITTERARIO

POR

Francisco Evaristo Leoni

Um volume 1$000 réis—Pelo correio 1$050

A' venda na Livraria Franceza e Nacional

2—Laranjal—16

(5136)

PEGADO — Arithmetica 1$200 — COUCEIRO DA COSTA — 1$000. Geometria 2 vol., applicações de geometria, trignometria e outras obras do mesmo author, que se acham á venda na livraria JACINTO, rua do Almada 136, bem como os programmas para os lyceus. (5479)

Á LIVRARIA JACINTHO

RUA DO ALMADA, 136

MOTTA Pegado — Elementos de arithmetica, 1872, 1$200 réis.

Costa e Almeida—Curso de philosophia, 1$500

Alves de Sousa—Curso de philosophia, 1$200.

Rondina — Compendio de philosophia, 2 volumes, 1$200.

Bersabat — Grammatica ingleza, 1$000 ou 1$200, encadernado.

D. José de Lacerda—Novo Diccionario inglez-portuguez, portuguez-inglez, 2 grossos volumes 10$ réis ou 11$600 encadernados. (5133)

A' cidade do Porto

Pela vinda de S. M. o imperador do Brazil D. PEDRO II

HOMENAGEM

VALSA PARA PIANO

POR

HERNANI BRAGA

Vende-se na livraria do snr. Jacintho A. Pinto da Silva, rua do Almada n.º 136, e no collegio de Nossa Senhora da Conceição, rua do Laranjal n.º 68, assim como outras publicações do mesmo author. (4805)

LYRE FRANÇAISE

JOLIES CHANSONETTES

MASINI. F. Seul, mélodie.

» » Veux-tu mon nom, romance.

D'Etienne Arnaud. Jenny L'Ouvrière.

» » Le Dimanche du Sonneur.

Vende-se no novo estabelecimento de musicas, praça de Carlos Alberto n.º 47. (5482)

ESPECTACULOS

R. T. DE S. JOÃO.—Pede-se aos exc.mos snrs. assignantes que quizerem tomar o seu camarote para a estreia da companhia lyrica, queiram ter a bondade de prevenir o camaroteiro até o dia 9 do corrente ao meio dia, para desde essa hora em diante se poder d'elles, pelas muitas encommendas que ha.

Sabbado 9 de novembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia dramatica portuense.—O drama em 5 actos—«A republica dos pobres».—A comedia em um acto—«Depois de velhos... gaiteiros».—A's 7 horas e meia.

Domingo 10 de novembro

T. BAQUET.—Empreza de A. M. de Souza.—Companhia dramatica portuense.—O drama em 3 actos—«Os homens que riem».—A comedia em um acto—«Depois de velhos... gaiteiros».—A's 7 horas e meia.

Praça de touros da Aguardente

Domingo 10 de novembro

TERÁ lugar um variado espectaculo tauromachico, mimico e gymnastico. Serão corridos 5 touros, e entre estes um de 3 annos, que será bandarilhado e passado de muleta, simulando o signal de morte, pelo snr. José Dallot, coadjuvado por seu irmão o snr. Carlos Dallot, e por toda a companhia de que os mesmos snrs. são directores. Será executado pela primeira vez n'esta cidade, pelos bem conhecidos artistas, Joaquim José Oliveira, (vulgo Tainha, applaudido palhaço da Companhia dos Irmãos Dallots) e Pedro Penna, artista gymnastico da mesma companhia, o difficil salto do rio Niagara.

O resto do espectaculo será annunciado por programmas e cartazes. (5619)

ANNUNCIOS

Typographia da viuva Bandeira

Rua das Oliveiras n.º 23

ESTA antiga typographia acha-se, não só habilitada para imprimir qualquer jornal diario, como tambem para obras de livros, mappas, conhecimentos, facturas, bilhetes, etc., tendo recebido para estes trabalhos um excellente e variadissimo sortimento de typos. A proprietaria affiança toda e qualquer obra que saiha da sua officina. Os preços são os mais rasoaveis possivel. (5616)

INSCRIPÇÕES

LUIZ Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio, no largo da Feira de S. Bento n.os 30 e 32, compra e vende inscripções, coupons e acções de bancos e companhias. (8525)

Confraria sob a invocação—Devoção de Nossa Senhora da Conceição—erecta na parochial igreja de Nossa Senhora da Victoria.

NÃO se tendo reunido no dia 3 do corrente a maioria dos irmãos para se proceder á eleição da meza gerente para o futuro anno de 1873, são de novo convidados a reunirem-se na sacristia da igreja pelas 10 horas da manhã, do domingo 10 do corrente, devendo abrir-se a sessão ás 11 horas em ponto, em conformidade do artigo 8.º e § 1.º do artigo 10.º dos estatutos.

Porto, 6 de novembro de 1872.

G. J. Alves Guimarães

Escrivão. (5595)

CONVITE

FALLECEU hontem ás 2 horas da manhã a exc.ma snr.ª D. Maria Julia Gandara Ferreira. Seu marido Manoel Monteiro de Souza e tios Francisco da Silva Ferreira, José da Silva Ferreira e Agostinho José da Silva Guimarães, pedem ás pessoas de sua amisade para que lhes dêem a honra de assistirem aos responsos de sepultura que por alma da finada devem ter lugar hoje ás Ave-Marias na igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 8 de novembro de 1872.

Pedem desculpa de cumprimentos. (5613)

TENDO fallecido houtem pelas 7 horas da manhã o snr. Francisco Antonio Fernandes Alves, seu filho Diniz Fernandes Alves de Lima, seus genros Antonio Thomaz das Neves e José Leonardo da Costa Pinto, seu cunhado Luiz Antonio Fernandes Lima, Joaquim José Alves de Souza, Joaquim Carneiro dos Santos e Thomaz Antonio das Neves, pedem aos seus amigos o favor de assistirem aos responsos de sepultura que ao cadaver do finado se hão-de rezar hoje ás Ave-Marias na igreja de Santo Antonio dos Congregados.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 8 de novembro de 1872. (5617)

Agradecimento

ANTONIO Maria da Purificação, major reformado, Antonio Maria da Purificação Junior, Eusebio Maria da Purificação agradecem summamente penhorados a todas as exc.mas senhoras que se dignaram cumprimentar sua presada esposa e carinhosa mãi D. Josefa Augusta Candida Moreira durante a sua curta enfermidade, com especial menção as exc.mas snr.as Souzas Dias, Mesquitas, Vieiras e Simões, que com tanto desvelo e carinho lhe assistiram até aos ultimos momentos; igualmente agradecem ao exc.mo snr. dr. Constantino Alves Pereira, a dedicação e esmero que empregou durante os 8 dias de soffrimento da finada, e a todos os ill.mos exc.mos e rev.mos senhores o favor e honra que lhes dispensaram tomando parte no seu officio e acompanhamento, no dia 10 de setembro; não deixando no olvido a generosa e espontanea promptidão com que a briosa banda de musica de infanteria n.º 13 se prestou a fechar o prestito, protestando a todos seu eterno reconhecimento e pedindo perdão de qualquer falta.

Chaves—Outubro de 1872. (5601)

CONCOSTAS N.º 1

Ostras de Aveiro a 1$200 réis o cento.

(5618)

PELO tribunal da Relação do Porto e cartorio do escrivão Albuquerque, se faz publico, que da publicação do presente annuncio se acham a correr os segundos trinta dias da lei para o preparo da appellação civel, vinda do juizo de direito da comarca de Bercellos, entre partes, a saber: appellantes Joaquim Antonio da Silva e mulher, da Ribeira, e Francisco dos Santos, menor, impubre, assistido de seu tutor e padrasto Manoel dos Santos, viuvo, todos da freguezia de Gueral, e appellados José Ferreira da Fonte, viuvo, Joaquina Ferreira da Fonte, Clementina Ferreira da Fonte, Antonio Ferreira de Aguiar, o bacharel Francisco Ferreira da Fonte, Thereza Ferreira da Fonte, Maria Ferreira da Fonte, José Ferreira da Fonte Junior e mulher, José Ferreira da Torre e mulher, Joaquina de Silva e seus filhos, Luiza da Silva, Maria da Silva, Clementina da Silva, José da Silva, Antonio da Silva e Delfina da Silva, Joaquim Alves e mulher, Antonio da Silva viuvo, Antonio Ferreira da Silva e mulher, Antonio da Silva e mulher, Manoel Ferreira de Andrade e mulher, Joaquim Gomes Barrozo e mulher, Antonio de Carvalho, Anna de Carvalho, Maria de Carvalho, Joaquina de Carvalho, José de Carvalho e mulher, Thereza de Carvalho e marido, Roza Luiza Carvalho, viuva, Manoel Gomes Ferreira de Oliveira, viuvo, e seus filhos Fernando Antonio Gomes Ferreira de Oliveira, Maria, Joaquim, Antonio e Avelino, e Ignacio Corrêa Carneiro e mulher; com a comminação de não se fazendo, se julgar a mesma appellação deserta e não seguida.

Porto, 7 de novembro de 1872.

O escrivão da Relação,

Francisco Ignacio de Souza Albuquerque. (5614)

PRAÇA DE TOUROS DA BOAVISTA

JOSÉ Moreira de Mattos, emprezario da praça de touros da Boavista, não querendo para si a responsabilidade das irregularidades que se teem dado nas ultimas corridas realisadas na sua praça e nas que se estão dando na praça da Aguardente, declara, para os devidos effeitos, que nada tem, directa nem indirectamente, com esses espectaculos. Tendo em tempo affiançado que jámais deixaria de apresentar corridas dignas do publico d'esta cidade, que sempre teve na maior consideração, não consentiu que na sua praça continuassem abusos que o publico reprovou e continuará a reprovar na praça da Aguardente.

Porto, 7 de novembro de 1872.

José Moreira de Mattos. (5612)

Modistas francezas

475, rua do Bomjardim

PARTICIPAM ás suas exc.mas freguezas que acabam de chegar de Paris, onde se forneceram do que ha de mais moderno e melhor gosto, concernente a modas. (5609)

Deixem-se da tinta violeta

E EXPERIMENTEM A VERDADEIRA PRETA PARA ESCRIPTURAÇÃO

Preparada por

JOÃO JOSÉ DE SOUZA BRAGA

RUA DO CARMO N.os 15 E 16

RECOMMENDA-SE esta finissima qualidade de tinta preta a todas as repartições publicas, commerciantes e particulares, que esta tinta, escripta um pouco branqueada, conserva-se legitimamente preta até 12 ou muitos mais annos, conforme o preparador mostra e garante, o seu preço é de 120 réis por cada 0,58 centilitros, antigo quartilho. Em frascos de 40, 60, 100, 140 e 200 rs. (3507)

Cão da Terra Nova

VENDE-SE um novo e de boa raça.

Cima do Muro n.º 140

(5579)

Caixeiro ou rapaz

COM pratica de drogaria; precisa-se de um na rua do Almada n.º 201. (5593)

Bernardo Carneiro Vieira de Souza

O PROPRIETARIO acima nomeado vende 10 annualidades da Companhia Tutelar; quem as quizer comprar póde fallar com elle, na rua do Bomjardim n.º 1043, desde as 4 horas da tarde até ás 5. (5141)

ALUGA-SE

UMA morada de casas de um andar e águas-furtadas, com um armazem nos baixos da mesma e quintal, sita na rua do Montebello, proximo á Pasteleira com os n.os 494 a 496. Para se ver, falla-se na ilha proxima n.º 492, casa n.º 1, e para tractar, na rua das Flores, com Manoel Joaquim Coelho Pereira n.º 318. (3923)

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

DELEGAÇÃO NO PORTO

OS possuidores de obrigações que pretenderem receber os juros n'esta cidade, servir-se-hão apresentar n'esta delegação desde a presente data até o 1.º de dezembro proximo e das 10 horas da manhã ás 2 da tarde as respectivas declarações e relações que deverão ser acompanhadas dos coupons assignados no verso sendo as obrigações ao portador.

Porto, 6 de novembro de 1872.

Pela Nova Companhia Utilidade Publica

Gerente da delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez,

O director secretario,

João de Souza Cirne. (5576)

Fallencia de Felgueiras & Baltar

Arrematação de metal para fôrro de navio.

NO dia nove de novembro pelas 11 horas da manhã, na rua dos Inglezes, casa numero 60 se ha de proceder á arrematação de 300 folhas de metal amarello para fôrro de navios, avaliado em 300 réis o kilo, e uma porção do mesmo metal usado a 200 réis o kilo, a cuja arrematação se procede a requerimento dos curadores fiscaes provisorios da referida massa pelo Tribunal do Commercio e cartorio do escrivão Mascarenhas.

O procurador da massa,

Raphael Antonio Pereira Caldas. (5513)

Editos de 90 dias

PELO juizo de direito da 3.ª vara civel d'esta cidade e comarca do Porto, cartorio do escrivão Fonseca, correm editos de 90 dias, a contar-se desde o dia 30 de outubro proximo passado, a requerimento do exequente José Vieira da Silva, da freguezia de Ramalde, como cessionario dos menores Antonio e Maria, filhos da finada Francisca Rosa de Jesus, a citar, chamar e requerer João da Silva Lima, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para no dito praso de tempo de 90 dias vir ao dito juizo e cartorio, sito no palacio da justiça no extincto convento de S. João Novo, d'esta cidade, fallar a todos os termos da execução que lhe promove o mesmo exequente, authorisar o juizo a sua mulher tambem executada Maria Francisca de Lima, moradora na dita freguezia de Ramalde, e nos 10 dias seguintes ao dito praso dos editos pagar o importe da execução que é a quantia de 142$506 réis, juros e custas que acrescerem, ou nomear bens á penhora para o dito pagamento independente de qualquer outra citação com a pena da lei. (5591)

Editos de 6 mezes

PELO juizo de direito, da comarca de Amarante e cartorio do escrivão Antonio Soares Moreira de Vasconcellos, correm editos de 6 mezes para citação do ausente João da Motta, do lugar do Cruzeiro, da freguezia de Real, a requerimento de seus irmãos e cunhados Maria Thomazia e marido Manoel Cardoso da Silva, do referido lugar do Cruzeiro, e Thomazia Maria authorizada por seu marido João Coelho de Magalhães, todos da referida freguezia, para lhe ser deferida a curadoria definitiva de todos os bens e direitos que se virificar pertencerem ao dito ausente seu irmão e cunhado. Por isso pelo presente é citado, e notificado o dito ausente para no praso de 6 mezes a contar da data d'este comparecer per si ou por procurador para fallar á habilitação sob pena da mesma correr á sua revelia, e de se deferir ao que seus irmãos e cunhados requerem.

Amarante, 14 de outubro de 1872.

O juiz de direito,

Augusto de Abreu Castello Branco. (5568)

CORRÊA

319 — RUA FORMOZA — 321

RECEBEU para a presente estação bonito sortimento de fachas, vestidos proprios para passeio, salas, etc.

Sortimento de capas para senhora, gorgorões, sedas pretas e de côres.

Muitos artigos de gosto.

PREÇOS BARATOS

(5550)

VENDE-SE a quinta denominada da Carreira, sita na freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães, e proxima ás Caldas das Taypas, composta de excellentes casas de habitação, bons bravios, boas terras lavradias, abundancia de agua e fructa, inclusivé laranja, com ramadas e boas arvores de vinho. Quem a pretender e d'ella quizer informações, dirija-se ao caseiro da mesma quinta, e aos snrs. Antonio do Espirito Santo e filho, da cidade de Guimarães. (2077)

Pipas para alugar

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

PARA ENVASILHAR VINHO

Tambem vende vinagre de vinho muito superior para conservas, e uso de meza e saladas, a 30, 40 e 80 réis cada 52 decilitros, correspondente a um quartilho. (3989)

NA praia da Granja vendem se 3 predios n.os 2, 3 e 4, sitos no Quintorio do Norte, nas condições proprias para uso de banhos do mar: para tractar e mais esclarecimentos na praça de D. Pedro n.º 70, em casa dos snrs. José Francisco de Moraes & Filhos, no Porto. (3986)

Novo armazem com papel

72 — Largo dos Loyos — 74

CHEGOU a este estabelecimento um variado sortido de livros em branco, pastas para guardar papeis, prensas para copiar e boa tinta violeta, que tudo se venderá por preços muito rasoaveis. (5466)

VENDEM-SE dous predios sitos na rua da Pena Ventosa n.os 21 e 23; quem os pretender dirija-se á mesma casa. (5571)

PIPAS para azeite muito bem conservadas; vendem-se na rua das Flores n.º 110, 1.º andar. (5572)

Armazem em Villa Nova

ALUGA-SE um para 300 pipas e com agua, na rua do Pilar (Fervença) n.º 16. Falla-se na rua das Flores n.º 192. (1087)

UMA senhora preadada deseja arrumar-se decentemente. Para tractar largo da Trindade n.º 31. (5541)

VENDE-SE um quintal na rua do Bomjardim n.º 1045; quem o quizer comprar póde fallar com o seu dono na casa immediata n.º 1043, desde as 10 horas até ao meio dia. (5140)

Kummel

IMPORTADO directamente dos primeiros fabricantes de Riga, vende-se na rua do Almada n.º 90—1.º andar, e 109 e 111. (4108)

ALUGA-SE o palacio da Marqueza (na rua de Cima de Villa n.os 21 a 29), que acaba de ser reparado. Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110. (4497)

H. Biondetti, cavalleiro de varias ordens por serviços prestados pela sua ligadura reguladora para a cura das hernias.—Dirigir-se da 1 ás 4 horas da tarde á rua Vivienne, 48—Pariz. (4875)

VENDE-SE

UM «phaeton» e um «dog-cart» com todos os seus pertences no campo do ROU n.º 22 (Entre-quintas). Para tractar na rua da Reboleira n.º 55. (2589)

Venda de quinta

VENDE-SE a magnifica propriedade chamada da Faia, sita nos suburbios da villa de Amarante. Tem uma magestosa casa acastellada, immensas terras lavradias banhadas todas por agua, olivaes, pomares e matta, e tambem alguns fóros, com ou sem os quaes se vende. Para todos os esclarecimentos relativos á compra dirigir ao reverendo padre Manoel Cardoso de Carvalho, correio de Amarante, quinta da Faia. (3477)

COLLEGIO LUSITANO

112—Rua Formosa—112

PORTO

TRINTA e dous alumnos d'este collegio foram approvados em 46 exames, os quaes constaram de *instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, latim, latinidade, desenho, geometria, mathematica, philosophia e introducção.*

Principiaram as aulas

O snr. F. Pellereau lecciona francez e desenho; o snr. Elvino José de Souza Brito, geometria, mathematica, desenho e introducção, havendo para esta apparelhos de physica e productos chimicos. Os professores das outras cadeiras são os mesmos do anno findo. Recebem-se alumnos para qualquer das aulas do curso dos lyceus de 1.ª classe, commercio, conversação franceza, ingleza, allemã, etc, etc, conforme os programmas, que se dão no collegio e nas principaes livrarias. (4972)

O DR. CARLOS KOTE

CIRURGIÃO-DENTISTA AMERICANO, recebe consultas desde as 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, na rua de D. Pedro n.º 17. (81)

BAGA nova de sabugueiro. Rua dos Inglezes n.º 44. (80)

ARRENDA-SE

A LOJA n.os 10 e 11 da casa da praça da Batalha que comprehende aquelles numeros defronte da entrada lateral da igreja de Santo Ildefonso: optima localidade para negocio. Quem a pretender falle na rua dos Inglezes n.º 73, 1.º pavimento. (4032)

Fabrica de vidros no Cabo Mondego

A empreza das minas do Cabo Mondego annuncia que se acha habilitada a satisfazer todas as encommendas de vidraça até ás dimensões de 1m,65 de comprido (60 polegadas) 1m,10 de largo (40 polegadas), e cinco millimetros de espessura, igual em qualidade á vidraça franceza. Satisfaz igualmente encommendas de vidro de cordão, redomas, telhas, etc.

Os pedidos serão feitos ou directamente á fabrica, ou por via dos seus agentes. O transporte para todas as estações de caminho de ferro e portos de mar é por conta da empreza. Aos exportadores fazem-se grandes abatimentos.

Todos os mais esclarecimentos serão fornecidos pelos agentes:

Lisboa—Pedro Rocha, escripturario da empreza, rua do Crucifixo n.º 76, 2.º

Porto—Germano Courrege, praça de D. Pedro n.º 134.

Coimbra—Manoel Novaes, rua da Sophia.

Figueira—Carlos Guia, Praça Nova.

A venda de crystal e outros artigos annunciar-se-ha opportunamente. (5547)

Quinta essencia de agua de Colonia

AMBREE

Costa Leal, 1.º andar, annuncia ao publico elegante que acaba de receber directamente a quinta essencia de agua de Colonia, da casa Friederich Jung & C.ª, de Leipzig.

Este suavissimo perfume é de todos o mais perfeito n'este genero. Para prova, basta dizer que lançando-se em um lenço uma diminutissima porção do mesmo, o cheiro não se evapora senão quando o mesmo lenço precisa de ser lavado.

Depois do que fica dito, o annunciante convida todas as pessoas, de fino gôsto, a usarem de um tão excellente quanto agradavel perfume. (5465)

BONS ARMAZENS

NA RUA DOS INGLEZES

Alugam-se na Casa Havaneza, Porto

(5360)

Arrematação de propriedade

NO dia 12 de novembro do corrente anno,

Estabelecimento Humanitario

EU abaixo assignado, director e capellão do Estabelecimento Humanitario do barão da Nova Cintra, não me convindo continuar com a direcção do mencionado estabelecimento, pedi á exc.ma meza da Santa Casa me exonerasse do honroso cargo que me havia sido confiado pelo benemerito fundador em 1868. Tenciono pois retirar-me no fim do corrente mez para a terra da minha naturalidade. Parece-me nada dever a pessoa alguma, e estarem saldadas minhas contas com todos os snrs. fornecedores do estabelecimento; porém se alguma pessoa entender que lhe devo alguma pequena quantia, que por ventura me haja esquecido, queira comparecer no referido estabelecimento até ao dia 20 do corrente mez. Aproveito tambem este ensejo para agradecer todas as provas de estima e consideração com que sempre me distinguiram os snrs. testamenteiros João Leite de Faria, Joaquim Leite de Faria Guimarães e commendador José Joaquim Pereira Lima, bem como a exc.ma snr.a baroneza viuva do fundador, o exc.mo snr. ex-provedor Moutinho, o exc.mo snr. dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira e todos os respeitaveis mezarios da Santa Casa.

Aproveitarei tambem esta occasião para despedir-me de todos os meus amigos, offerecendo-lhes meu limitadissimo prestimo na freguezia de S. Pedro de Abragão no concelho de Penafiel.

Porto, 7 de novembro de 1872.

Padre Manoel Vieira Sande.

(5606)

ALUGA-SE um bom e grande armazem em boas condições e proprio para cereaes, desde o 1.º de janeiro de 1873 em diante, nos baixos das novas edificações do hospital de Santo Antonio, com frente para a praça do Duque de Beja, que poderá armazenar 350 mil litros, ou 20:000 alqueires; quem o pretender queira dirigir-se á secretaria da Santa Casa da Misericordia, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Porto, secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de novembro de 1872. (5610)

Barca DIANA

CHEGOU ao Rio de Janeiro com a feliz viagem de 46 dias. (5608)

D. MARIA José Alvares Carvalhal Amado, viuva de Antonio Amado de Figueiredo Castello Branco, de Goivães do Douro, constando-lhe que seu cunhado o ill.mo snr. Jacintho Amado de Figueiredo Castello Branco, do lugar da Cunha Alta, concelho de Sernancelhe, tem vendido alguns bens pertencentes ao casal de seu fallecido pai e sogro Bernardo José Amado de Figueiredo Castello Branco e de sua tia D. Maria Barboza, do dito lugar da Cunha Alta, e estando este casal por dividir entre a annunciante e o dito seu cunhado, e não podendo este fazer contracto algum sobre elles sem expresso consentimento da mesma, porisso vem por este meio protestar em seu nome e como tutora de suas filhas menores, a fim de que ninguem contracte com o alludido seu cunhado ácerca dos referidos bens, attento o embaraço que ainda ha de falta de partilha dos mesmos.

Villa Real, 5 de novembro de 1872. (5602)

Uma casa particular

ACEITA hospedes por preços rasoaveis. Para informações dirigir-se á casa n.º 34 do largo da Feira de S. Bento. (5615)

Arrematação por todo o preço

NO dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no tribunal da praça dos leilões e arrematações, sito no extincto convento de S. João Novo, d'esta cidade do Porto, se ha-de proceder á arrematação, por todo o preço, das propriedades seguintes:

—No lugar e freguezia de Eja, da comarca de Penafiel, a quinta do Passal, que se compõe dos bens seguintes: uma morada de casas telhadas, com salas, quartos, cosinha, quinteiro, cortes, portaes fronhos, agua de bica ao pé da porta para o lado do quintal; o campo da Cancella, o lameiro immediato ao campo da Cancella; o Larangal; o campo grande do Mantilhão; os campos da Villa Velha; o Mantilhão de Cima; o Cerrado ou tapado da Gallega; o Cerrado ou tapado do Cabo do Campo e pinhal immediato; o tapado denominado de José Caetano e pinhal pegado; o cerrado dos sobreiros, e as leiras immediatas; o tapado do Cabrão; o campo do Pinhá; o lameiro de ao pé da Eira e as hortas immediatas; uma morada de casas e cerrado junto, que foi de João Moreira; além das casas já declaradas, são pertenças d'esta quinta umas outras casas de caseiro, telhadas, com eira e beiral junto, a que os louvados não deram valor por o terem dado ás demais propriedades com attenção a ser esta pertança indispensavel á cultura, o que tudo confronta do nascente com terras do praso do Cidral e de outros, do norte com os campos das Barrocas e com a estrada que vai para Alvarão e com terras que pertencem hoje a Antonio Moreira de Andrade, e poente com outras terras de praso do Cidral e com casas e horta de Antonio de Souza Rocha, de Canellas, sendo em parte atravessada com a estrada que conduz á antiga igreja da freguezia. Esta quinta tem aguas e mattos necessarios para adubo d'ella e é de dominio directo ao cabido da Sé do Porto, a quem se paga o dominio de 4-1; paga ao cabeça de praso Antonio Moreira de Andrade, para ajuda da renda total, 4$800 réis; paga mais de fôro ao dr. José Cardoso Garcia Maldonado, de Santa Martha de Penaguião, cabeça do praso do Cidral, 1$625 réis (em generos); paga mais ao visconde de Lindoso 1$500 réis (em generos); paga mais ao parocho da freguezia de Eja e S. Miguel, em dia de todos os Santos em cada anno, o legado de 4$800 réis. Esta mesma quinta está sujeita á prestação patrimonial do reverendo Eduardo da Rocha Leite, filho do executado, da quantia de 40$000 réis, que por 10 annos importam em 400$000 réis, cuja quantia foi avaliada, abatidos todos os fóros, legados, prestação e dominio na quantia de 2:166$725 réis. E a mesma arrematação se ha-de proceder por virtude do precatorio extrahido da execução hypothecaria que Thomaz Antonio Xavier Soares de Albergaria, da villa de Estarreja, move contra João da Rocha Leite e mulher, da cidade de Penafiel, pelo juizo de direito da 2.ª vara, escrivão Simões e da praça Montenegro. (5605)

Preparo de appellação

PELO cartorio do escrivão do tribunal da Relação do Porto, abaixo declarado, ficam assignados os segundos trinta dias á appellante D. Joanna Maria da Expectação, da casa da Igreja, freguezia de Figueiras, para fazer o competente preparo nos autos civeis de força nova turbativa, vindos por meio de recurso de appellação de ante o juizo de direito da comarca de Lousada, e cartorio do escrivão Bernardino Antonio Barbosa, e em que são appellados João Manoel Nunes e mulher Maria Justina de Beça, da casa do Moinho, da mesma freguezia de Figueiras; isto com a pena de se julgar deserta e não seguida a mesma appellação, tudo na conformidade que a lei determina.

Porto, 4 de novembro de 1872.

O escrivão da Relação,

José de Sena Cabral de Almeida Carvalhaes.

(5611)

Tabellas francezas

METALICAS de primeira qualidade para bilhares; vendem-se na fabrica e deposito de bilhares, rua de Entre Paredes n.º 58. (5603)

COMPRA-SE um piano que seja de bom author, e em bom uso. Participar na rua das Flores n.º 12. (5607)

QUEM achasse um alfinete de peito e o queira restituir, póde fazel-o na travessa da Figueirôa n.º 31, que receberá alviçaras. (5604)

Aula de commercio

1.º Curso—(de 3 a 4 mezes) partidas compostas.

2.º—(de 6 a 8 mezes) partidas simples e compostas; cambios, arithmetica, systema metrico, etc.

3.º—(2 annos) partidas simples, mixtas e compostas, arithmetica, systema monetario e cambial, metrologia, algebra, historia commercial, noções sobre o Codigo Commercial e economia politica.

4.º—Calligraphia (em 15 horas).

5.º—Portuguez, francez, inglez, hespanhol, etc.

RUA CHÃ N.º 101

(4903)

ESTABELECEU-SE um talho de carnes verdes, na freguezia de Valbom, proximo á quinta do Freixo, ao pé de Campanhã, a 90 réis e a 110 réis cada 459 grammas que corresponde a um arratel do antigo peso. Boa carne e bom peso. (5393)

Progresso Maritimo do Porto

TENDO visto em um folheto publicado pelo snr. Francisco Xavier Pacheco, que se estão vendendo as acções da Empreza Progresso Maritimo do Porto com dez mil réis de prejuizo cada uma, e não ha quem as compre, venho declarar aos actuaes possuidores que comprarei quantas se me offerecam na rua da Restauração n.º 263.

Porto, 30 de outubro de 1872.

A. J. Carneiro e Silva.

(5502)

EUCALYPTUS GLOBULUS

Regoa, quinta do Netto

CADA PLANTA, TIRADA DO VASO, 100 REIS

(5484)

DESENCAMINHOU-SE no sabbado, de Cima do Muro da alfandega n.º 108, um perdigueiro de 4 mezes, malha castanha, pede-se o favor a quem o encontrasse do o mandar entregar; paga-se toda a despeza que tenha feito. (5569)

AGUA DE JANINA

Do Doutor A. Ilos

SERVINDO DE

COLORANTE DOS CABELLOS

E DE HYGIENA DO COURO CABELLUDO

A AGUA DE JANINA é **untuosa, inoffensiva e hygienica.** Ella dá aos cabellos uma côr natural e inalteravel; os faz macios, lustrosos e proprios a todos os penteados. Em differente das tinturas, sua acção é completamente sem perigo, porque não entra na sua composição producto algum toxico ou irritante.

Seu uso, além das vantagens especiaes que offerece para tingir os cabellos, impede e destroe **as pelliculas (espada cabeça), irrupções dartrosas,** etc., do couro cabelludo que ella conserva n'um estado perfeitamente normal e na maior limpeza.

PARIZ, S^r Ilos, rua Feydeau, 7.

PORTO, **Albano Abilio Andrade.**

(77)

Attenção

O capitão Chavalier da barca ingleza «Eliza» previne o publico que se não responsabilisa por qualquer divida contrahida por a sua tripulação. (5540)

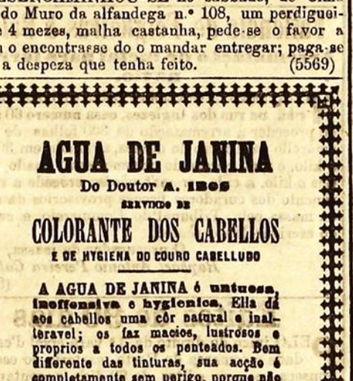
Aluga-se

UMA boa casa de dous andares, sita na rua de Santa Izabel n.º 27; tem quintal, agua de poço e excellentes vistas. Para tractar rua da Paz n.º 136. (5204)

Aluga-se ou vende-se

UMA casa de um andar na rua 9 de Julho n.º 70, e outras terreas que lhe ficam juntas, com um grande quintal, ramadas e grande quantidade de arvores de fructa francezas e nacionaes, boa eira de pedra, casa da mesma eira e engenho de vento para tirar agua. Tracta-se na rua de D. Pedro, 24. (4190)

CARROS FUNERARIOS



PREÇOS REDUZIDOS

CARNEIRO & MARINHAS alugam carros funebres puchados a duas parelhas cobertas de preto por 4$500 réis.

Idem puchados por uma parelha 3$000 réis.

Carros para anjinhos o mesmo preço, não tendo mais despezas a fazer. (75)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

67—Rua de Santo Antonio—67

(ABAIXO DO THEATRO BAQUET)

(5558)

QUEM precisar de uma costureira que está habilitada para toda a obra pertencente á mesma arte, trabalhando por todos os figurinos que se lhe apresentem, dirija-se á rua da Bainharia n.º 126. Adverte-se que trabalha só para casas particulares. (5587)

PARIS — PHARMACIE des Panoramas — Londres, deposito Hay-Market — GOPAHINE-MEGE — E tão energica que cura no termo regular de 6 dias as doenças..... sem nauseas, colicas ou dôres de estomago; CLERET, ph., 151, rua Montmartre; 4 e 5 francos. —Deposito em *Porto*, casa de **Henrique José Pinto; Souza Ferreira.** (2163)

ROMAIN CHAIX

131, RUA DE SANTO ANTONIO, 133

FABRICA DE LUVAS DE 1.ª QUALIDADE

Foi Berard & Romain

(4809)

DOENÇAS DO CORAÇÃO; irregularidades na menstruação; hemorrhagias e partos difficeis—**O xarope de digitalis de Labelonye** é empregado com constantes resultados contra as doenças organicas e não organicas do coração, contra a hydropezia e contra muitas das doenças dos tubos bronchiaes (pneumonia, catarrhos pulmonares, asthma, bronchite nervosa e tosse convulsa).—Os **confeitos de lactato de ferro** foram declarados pela academia de medicina de Pariz o melhor dos ferruginosos; effectivamente estão sendo empregados com vantagem, desde muitos annos, contra a chlorose, a leuchorrea, e para fortalecer os temperamentos fracos e lymphaticos.—**Ergotina** e confeitos de ergotina; a ergotina é reconhecida hoje o melhor dos hemostaticos, e o melhor auxiliador dos partos difficeis. O seu descobridor, o commendador Bonjean, foi premiado com medalha de ouro por tão util descoberta. E' util contra a hemopthyse para facilitar o trabalho dos partos, e tambem contra a dysenteria e diarrhea chronica.

Deposito de todos estes medicamentos em Pariz, em casa dos snrs. **Labelonye & C.ª**, no Porto, na pharmacia **Albano**, praça de D. Pedro n.º 96. (343)

RORIZ

PORTO

1 e 3—Rua das Flores—1 e 3

(JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA e vende inscripções, e titulos da divida publica hespanhola. (3672)

UMA casa de commissões com magnificas agencias de Inglaterra, Escocia, Allemanha e Russia, precisa de pessoa habilitada para se encarregar de solicitar ordens, dando-se ordenado ou interesse. Quem se achar nas circumstancias, podendo dar as abonações precisas, queira dirigir as suas propostas até 15 do proximo futuro novembro, a Y. Z., á rua do Sol n.º 77. (5390)

FAZENDAS DE NOVIDADE

8—RUA DOS CLERIGOS—10

David de Souza Monteiro & Irmão Receberam de França e Inglaterra lindo sortimento de fazendas para vestidos, taes como: **setins de lã lisos e lavrados, diagonal, gorgorões, franjas, pompadour,** e outras fazendas de novidade, desde 300 réis até 1$000 réis cada metro.

Lindo sortido de chailes modernos, ditos de merino pretos, flanellas e reps para capas, sahidas de theatro, **sortimento de malhas,** capotes impermeaveis, belbutinas pretas, velludos, setins, sedas pretas e de côr, velludilhos, camisolas, toucas brancas para senhora, **lindo sortido de bordados,** meias de côr, chapéus, gollas e babeiros para creança, marquesinhas de setim com folhos, guarda-chuvas, **pelles, regalos e platinas,** de superior qualidade, e outras diversas fazendas que vendem por preços muito rasoaveis, pedindo a attenção de seus freguezes.

PREÇOS BARATOS

(5512)

MACHINAS DE COSTURA

ESTAS MACHINAS TORNAM-SE RECOMMENDAVEIS PELA SUA

Solidez, modicidade de preço e perfeição de trabalho

PREÇOS

N.º 1	29$000 réis
N.º 2	30$000 »
N.º 3	31$500 »

DEPOSITO NA RUA DAS TAYPAS N.º 5

Unico agente em Portugal,

H. Guichard Junior.

(5473)

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

PINHEIRO & IRMÃO

Rua de Fernandes Thomaz, 262 a 268—Santa Catharina, 339 a 347

PARTICIPAM ás pessoas de suas relações, e ao publico em geral, haverem recebido um sortimento de fazendas de inverno, taes como: Em lãs, gorgorões lisos, riscados e com ramo; alpacas lisas, de furta-côres, e com ramo bordado, crepes de pura lã e com seda, setins de lã, casimiras para capas, tecidos para capotes, pannos-velludos, chailes de casimira e de tapete, malhas, velludos de seda, setins de côres, gorgorões, failles de côr e pretos; bordados da Madeira, mangas e golas bordadas, guardasolinhos, calçado de Lisboa e de borracha.

Casimiras para fato de homem, pannos pretos, chailes-mantas, baetas, cobertores, tapetes, e muitos artigos que vendem por preços rasoabilissimos e sem competencia. (5566)

PHOTOGRAPHIA DE SALA & IRMÃO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL PORTUENSE DE 1865

95—BOMJARDIM—95

RETRATOS desde o maior ao menor formato: reproducções em todo o genero, e tudo o que pertence a photographia, o mais moderno.

Encarregam-se de ir aonde sejam precisos os seus trabalhos, ficando responsaveis pelo esmero dos mesmos, e os preços os mais rasoaveis. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. (3948)

VERDADEIRO LE ROY

EM LIQUIDO OU PILULAS

Do Doutor **SIGNORET**, unico Successor, 51, rue de Seine, PARIS

Os medicos mais afamados reconhecem hoje a superioridade dos evacuativos sobre todos os mais meios que tem-se empregado até agora para a

CURA DAS ENFERMIDADES

originadas pela alteração dos humores. Os evacuativos de **LE ROY** são os mais infalliveis e mais efficazes: curão com toda segurança e jamais produzem maus resultados.—Tomão-se com a maior facilidade, em doses geralmente para os adultos de uma ou duas colheres ou de duas á quatro pilulas durante quatro ou cinco dias seguidos. Os nossos frascos vão sempre acompanhados de uma instrucção indicando o tratamento a seguir. Recommendamos a sua leitura com toda attenção e que exijão o verdadeiro LE ROY. A rolha dos frascos vai mio selle ensarnado, *Signoret-Paris*, sobre fundo negro y la assignatura,

Acha-se á venda em Lisboa, na pharmacia de S^r C.-G. Barreto, rua do Loreto, 28 e 30.—Em Porto na dos S^rs Souza Ferreira e Irmão rua da Bainharia, 79.

Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

(200)

Instituto vaccinico municipal

CONTINÚA nos paços do concelho a vaccinação, ás quintas-feiras de cada semana, desde o meio dia até á 1 hora da tarde, não sendo dia santificado.

Pomada do dr. Queiroz

REMEDIO infallivel, experimentado ha mais de 40 annos, para curar impigens e outras doenças de pelle.

D'esta pomada só se considera verdadeira a preparada na pharmacia Rosa—em Lisboa, e que se vende no Porto na pharmacia Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65. (37)

PINAC

CIRURGIÃO DENTISTA DE SUA MAGESTADE

Rua de Santo Antonio n.º 170

CONSULTAS, operações, pós, escovas superiores e elixires para os dentes, etc., etc. (28)

Licor ferruginoso de Carrié

SEGUNDO a opinião de grande numero de medicos, não existe hoje preparação mais efficaz que este *licor* para curar a chlorosis, flores brancas de qualquer natureza, cachexia scrophulosa, diabete, enxaqueca, nevralgias, gastralgias, para fortificar as constituições fracas, activar as convalescenças, desenvolver as forças nas creanças fracas, especialmente meninas, e em todos os casos em que o sangue precisa do ferro. E' bem recebido pelo estomago e não provoca constipação. Unico deposito no Porto — PHARMACIA PINTO — Loyos 36. (5542)

MOLDURA DOURADA

PARA fazer caixilhos ha grande sortimento, e vende-se em conta na loja de vidros de Casimiro de Souza, Fontes & C.ª

26—Rua de D. Pedro—28

(32)

Armazens a alugar

NO predio de armazens na rua de Reimiro, á Saibreira, ha dous cumes para alugar, sendo um de 620 pipas, ás duas, e outro de 294, recentemente reformados.

Para ver e tractar de ajuste falla-se na rua das Flores n.º 31—Porto. (160)

Hygiene e belleza dos cabellos

FLUIDO CIRCASSIANO

PARA restituir aos cabellos a côr primitiva sem causar prejuizo algum. Destroe a caspa e obsta á quéda dos cabellos.

Preço 600 réis

AVISO AO PUBLICO

O inventor do Fluido Circassiano previne que os effeitos d'este fluido são muito mais energicos do que qualquer outro preparado que se annuncie com o nome de agua circassiana.

Por este motivo previne para que se não illudam e declara que **o unico depositario no Porto é o Sequeira,** com drogaria na rua da Bainharia n.º 65. Casa Vermelha, esquina da Ponte Nova. (4790)

PHOTOGRAPHIA NACIONAL

1 — Picaria — 1

Chalet expressamente construido no pavimento superior do jardim

PARA satisfazer a todas as exigencias da arte photographica continúa, dirigido pelo habil photographo francez Mr. Lefebvre, a estar aberto ao publico desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

N'este estabelecimento não se entregam retratos sem que satisfaçam completamente as pessoas interessadas. Preços rasoaveis. (36)

Aos snrs. negociantes de vinhos

ETIQUETAS COLORIDAS E DOURADAS

PARA GARRAFAS

Capsulas brancas e de côres para as mesmas

VENDEM-SE no estabelecimento de papel de A. Xavier L. da Costa, rua das Flores n.º 65. (No edificio da Companhia dos Vinhos.) (34)

Caixa de Capitaes, Tutelar, etc.

NA rua da Fabrica do Tabaco n.º 19 compram-se apolices da companhia hespanhola de seguros de vidas «Caixa de Capitaes»; acções e residuos da sociedade «Credito Commercial de Madrid», e cedulas e residuos da companhia «Nacional», tambem hespanhola de seguros de vidas; e promove-se a liquidação e recebimento do producto das apolices que ainda não tiverem sido liquidadas. (33)

ARMAZEM CENTRAL

FREITAS GUIMARÃES

PRAÇA DE D. PEDRO

RECEBEU o mais variado e lindo sortimento das melhores fazendas proprias para a presente estação, sendo os famosos pannos Montanhac, impermeaveis, castores, castorinas, pannos velludos para casacos, ratinas, e grande variedade de côrtes de casimira; malhas de lã, piugas de lã e algodão, chales-mantas para homem, casacos e capas de borracha, sortimento completo de fato feito, tanto para homem como para senhora, e muitos outros innumeros artigos, que só á vista, os seus amigos e freguezes poderão avaliar. (5066)

RESTAURANTE, CAFÉ E PASTELERIA

96—Rua do Bomjardim—98

JOÃO GONÇALVES, proprietario d'este estabelecimento, annuncia a todos os seus amigos e freguezes que abriu o seu estabelecimento, onde se encontram todas as comidas, tanto quentes como frias, pertencentes ao seu estabelecimento, com promptidão e limpeza.

Tambem faz jantares para familias, por preços muito commodos. (5522)

DEPOSITO PHARMACIA RUE JACOB, — **GOTA E RHEUMATISMO** PILULAS DE LARTIGUE — GERAL PELLETIER 15, A PARIS

PRESCRIPTAS, desde mais de trinta annos, por todos os medicos de França, estas pilulas dissipam o ataque mais violento em 24 ou 36 horas; affastam os accessos, tornam as repercussões impossiveis, e muitas vezes curam radicalmente, como o provam as observações publicadas pelos snrs. drs. Chomel, Double, Lisfranc, Velpeau Miguel, etc.—En Madrid, por grosso, Agencia Franco-Hespanhola, 31, calle del sordo.—Deposito no Porto snr. Souza Ferreira e Irmão, Bainharia, 79. (3653)

Collegio de Nossa Senhora da Paz

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

Rua do Bomjardim, 115, acima da rua Sá da Bandeira

DIRECTORA D. Anna da Paz Azevedo. Recebe meninas internas, semi-internas e externas a preços moderados, e preparam-se para exames no lyceu. Póde alli ser procurado o programma. (2427)

VENDE-SE

A QUINTA das Devezas, proxima da estação do mesmo nome, em Villa Nova de Gaya. Compõe-se de casa nobre com muitos commodos, capella, casa para caseiros, eira, jardim, terras de lavoura, arvores de fructa e de ornamento, agua de rega e lima e uma azenha.

Quem a pretender póde dirigir-se a Gaya, quinta de S. Marcos. (3813)

Grand Hotel du Brésil et du Portugal

30, RUE DE MONTHOLON, 30—PARIZ

MUITO recommendavel aos snrs. brazileiros e portuguezes.

Não confundir com o hotel denominado—Montholon. (4911)

COSTUREIRA

UMA costureira competentemente habilitada a trabalhar em toda a qualidade de obra, de senhora offerece-se a trabalhar em casas particulares; toda a pessoa que se quizer utilizar do seu prestimo queira dirigir-se á viella do Anjo da Guarda n.º 33. Dá abono ao seu comportamento. (5577)

JOÃO RIBEIRO DE CASTRO

LARGO DOS LOYOS N.º 17, 1.º ANDAR

COMPRA e vende inscripções, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias, e fundos hespanhoes. (4015)

Réis 5:000$000

PRECISA-SE tomar a juros dando por hypotheca uma espaçosa e linda morada de casas, em um dos sitios mais concorridos e aprasiveis d'esta cidade, acabadas e pintadas de novo, com quintal, jardim e dous tanques com agua. Para tractar na rua de Santa Catharina n.º 84, com Joaquim Ferreira do Couto Guimarães. (5226)

Rendem 450$000 réis

E VENDEM-SE por 5:500$000 réis, as mesmas casas do annuncio antecedente. Tem bom armazem para negocio, em sitio aproveitavel, e afreguezado, e as casas repartidas de fórma que podem viver independentes duas familias numerosas. Para tractar com o mesmo acima. (5227)

ANDRADE

CIRURGIÃO-DENTISTA

PORTO—RUA DE SANTO ANTONIO N.º 110

Em frente ao theatro Baquet

(565)

ALUGA-SE desde já um armazem com a lotação de 160 pipas, sito na calçada que vai para as Devezas, n.º 5, proximo ás freiras, o qual dá muito pouco desfalque. Tracta-se em Gaya, na rua da Mouca n.º 16, com Miguel de Faria. (3376)

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA REAL INGLEZA

DE

PAQUETES A VAPOR

LINHA QUINZENAL

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

NEVA	13 de novembro	TIBER	29 de dezembro
EBRO	29 »	DOURO	15 » janeiro
BOYNE	13 » dezembro	LIFFEY	29 » »

O paquete de **13** toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete de **29** toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito rasoaveis

A's familias que viajarem para os portos do Brazil ou Rio da Prata se lhes fará abatimento conforme as condições exaradas nas tabellas que se distribuem na agencia.

Nos preços das passagens está incluida a passagem para Lisboa, vinho, propinas a criados e outras despezas.

Para mais esclarecimentos—na agencia, rua dos Inglezes n.º 28, Porto.—O agente, **Guilherme C. Tait.** (5421)

Londres

O vapor inglez — AURORA —, capitão W. Pinkham, sahirá até ao dia 9 do corrente.

Recebe carga e passageiros.

Agentes, **Dch. M. Feuerheerd Junior & C.ª** ou **Alex. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73. (5538)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, capitão W. Lamb, sahirá até ao dia 12 do corrente.

Agentes— **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes, 73. (5537)

Liverpool

O vapor inglez — CASTILIAN —, capitão Hunt, a sahir com brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios **F. Chamiço, Filho & Silva,** assim como com **Charles Coverley & C.ª** Reboleira n.º 55. (5396)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez — MAURITIUS —, capitão Culbertson, sahirá com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros. Os consignatarios **Charles Coverley & C.ª**, rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar. (5560)

AVISO

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade o patacho — LIDADOR — por se achar quasi carregado. Para a carga miuda, que ainda recebe e o resto de passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos e bom tractamento, tracta-se com José Lopes Fernandes rua de Bellomonte n.os 27 e 29. (4818)

AVISO UNICO

Rio de Janeiro

A galera— TENTADORA— acha-se prompta a seguir viagem. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem os melhores commodos e tractamento, dando beliches para os de prôa. Roga-se aos snrs. passageiros que já tem passagem tomada a venham legalisar com o caixa Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães, rua dos Inglezes n.º 9, Porto. (5574)

AVISO

Rio de Janeiro

A nova galera—AUDACIA—acha-se prompta para seguir viagem com toda a brevidade; é navio de 1.ª ordem, tem duas cobertas e os mais amplos e aceiados commodos para passageiros de todas as classes, tendo excellentes camarotes para os de prôa. Offerece para todos o melhor tractamento. Este navio feito á moderna, é um paquete; recebe passageiros aqui ou no Rio de Janeiro. Roga-se o favor de apresentarem seus passaportes e legalisarem suas passagens com Felix Pereira Barbosa Braga. Rua das Flores, 99 e 101. (5072)

AVISO

Rio de Janeiro

A galera—CAMPONEZA—acha-se prompta e sahirá com toda a brevidade. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem os seus conhecimentos, e aos snrs. passageiros virem realisar suas passagens no escriptorio de Leite & Rocha, Taypas, 11. (4982)

Rio de Janeiro

A galera—LISBOA—, vai seguir viagem com brevidade. E' navio de primeira ordem com optimas e acceiadas camaras para passageiros de todas as classes tendo beliches para os de prôa, offerecendo o melhor tractamento possivel. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto para o que se tracta com Soares Irmãos no largo do Correio n.º 117, defronte dos Ferros Velhos. (5529)

AVISO

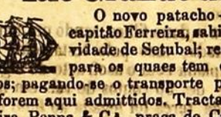
Rio de Janeiro

A barca—HUMILDADE—a sahir com brevidade, recebendo carga e passageiros. Caixas Vasconcellos & Braga Junior, rua das Oliveiras n.º 18. (4885)

Rio Grande do Sul

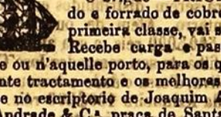
O brigue — UNIÃO —, pregado e forrado de cobre, vai sahir com brevidade por já ter prompto parte do seu carregamento. Ainda recebe carga e passageiros, aos quaes dá excellente tractamento e commodos, a pagar aqui ou no Rio Grande. Tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 4, ou com Joaquim Duarte de Mattos, rua dos Inglezes, 47. (5095)

Rio Grande do Sul



O novo patacho — VIRGINIA —, capitão Ferreira, sahirá com muita brevidade de Setubal; recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; pagando-se o transporte para Setubal aos que forem aqui admittidos. Tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (4638)

Pernambuco



O brigue — TRIUMPHO —, pregado e forrado de cobre, classificado em primeira classe, vai sahir sem demora. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes offerece excellente tractamento e os melhores commodos. Tracta-se no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 47. (4945)

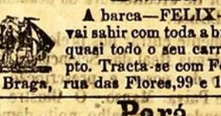
Maranhão

O veleiro patacho—GRACIOSA—, de 1.ª classe, sahirá com a maior brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Placido Irmãos, rua de Bomjardim n.º 266. (5235)

Bahia

O novo brigue — BOA SORTE —, de 1.ª classe, vai sahir em poucos dias, por ter prompto quasi todo o seu carregamento. Para o completo da carga e passageiros tracta-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.º 15. (5432)

Bahia

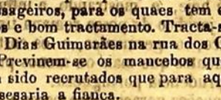


A barca—FELIX—, de 1.ª classe, vai sahir com toda a brevidade, por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Tracta-se com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores, 99 e 101. (5149)

Pará

A barca—AMASONA —, capitão Dias, vai sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros, tendo para estes excellentes commodos. Tracta-se com José Nogueira Pinto, largo de S. João Novo n.º 2. (5381)

Loanda



O novo patacho—SANTA MARIA DE BELEM—sahirá brevemente por ter quasi todo o seu carregamento prompto. Ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento. Tracta-se com João Ferreira Dias Guimarães na rua dos Clerigos n.º 46.

Previnem-se os mancebos que ainda não tenham sido recrutados que para aquelle porto não é nessesaria a fiança. (4427)

Responsavel M. S. Carqueja.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO

108—Rua de Ferreira—108